RELATÓRIO E CONTAS

30 JUNHO 2014

SONAE CAPITAL

Sonae Capital, SGPS, SA
Sociedade Aberta

Lugar do Espido, Via Norte
Apartado 3053 – 4471-937 Maia
Portugal

T (+351) 22 010 79 03
F (+351) 22 010 79 35
www.sonaecapital.pt

Capital Social 250.000.000 euros
CRC Maia (matrícula nº 508 276 756)
Pessoa colectiva nº 508 276 756

ÍNDICE

- RELATÓRIO DE GESTÃO ÚNICO 3

  1. PRINCIPAIS DESTAQUES E MENSAGEM DO CEO 5
  2. DESEMPENHO GLOBAL 6
  3. DESEMPENHO POR SEGMENTOS 9
  4. INFORMAÇÃO CORPORATIVA 13
  5. NOTAS METODOLÓGICAS 14

  GLOSSÁRIO 14

- ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO ÚNICO 15
- DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS 20
- DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS 59
- RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA 79

RELATÓRIO DE GESTÃO ÚNICO

30 JUNHO 2014

SONAE CAPITAL

A informação financeira semestral consolidada contida neste reporte é sujeita a revisão limitada e está baseada em Demonstrações Financeiras preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IAS/IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), tal como adoptadas pela União Europeia. A informação financeira trimestral é não auditada.

1. MENSAGEM DO CEO E PRINCIPAIS DESTAQUES

"Durante o primeiro semestre de 2014 mantivemo-nos focados em implementar e executar a estratégia definida, nomeadamente, em fazer crescer os negócios actuais, quer em volume de negócios, quer em rentabilidade. Ao mesmo tempo, procurámos libertar capital de activos não estratégicos com vista a suportar novas oportunidades de investimento, como foi o caso da aquisição das operações de Cogeração e, principalmente, com o objectivo de reduzir a dívida. Foi neste âmbito que atingimos um crescimento significativo de 51% do Volume de Negócios e que aumentámos a margem de Ebitda de 0,4% no 1S13 para 5,1% no 1S14. Também ao nível do Resultado Líquido, o desempenho foi assinalável registando um crescimento de 40%. Não obstante o crescimento sazonal do nível de dívida líquida, fruto dos investimentos na expansão do segmento de energia e da performance do fundo de maneio, continuamos fortemente empenhados na redução da dívida e na alienação de activos não estratégicos, reafirmando o nosso empenho e foco em prosseguir com a implementação da estratégia corporativa definida no final de 2013".

Cláudia Azevedo, CEO

RESULTADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE CONFIRMAM A MANUTENÇÃO DA TENDÊNCIA DE EVOLUÇÃO POSITIVA DOS PRINCIPAIS INDICADORES DE NEGÓCIO E FINANCEIROS…

… **VOLUME DE NEGÓCIOS** consolidado **CRESCEU 43,7%**, ancorado:

- no crescimento do segmento de Energia de 3,4M€ para 13,1M€, fruto da consolidação das novas operações de cogeração adquiridas durante o 1T14;
- na manutenção da tendência de crescimento das vendas de imobiliário turístico no **troia**resort: +82%, para 5,4M€. Durante o 2T14 foram realizadas 6 escrituras sobre unidades imobiliárias no **troia**resort, a que devem ser acrescidos 12 contratos promessa de compra e venda e 9 reservas. Durante o 1S14 foram comercializadas um total de 48 unidades, o que compara com 67 unidades durante a totalidade do ano 2013;
- no acréscimo de 24% no segmento Fitness, consolidando a tendência manifestada em trimestres anteriores, e de 15% na Hotelaria, invertendo o contributo negativo do 1T14.

… **EBITDA**[1] consolidado, excluindo Provisões do Rendimento Garantido, ascendeu a **4,5M€**, uma melhoria significativa de 3,5M€ face ao 2T13:

- fruto da expressiva melhoria operacional da totalidade dos segmentos de Turismo e do contributo crescente do negócio Energia, quer numa óptica "stand alone", quer quando incluído o contributo de 1,57M€ relativo às novas operações de Cogeração;
- Incluindo a Provisão relacionada com a estimativa do valor actual dos potenciais encargos para o período do Rendimento Garantido nas vendas imobiliárias no **troia**resort, o EBITDA Consolidado ascendeu a 4,08M€, crescendo 3,8x ou 3,0M€ face o 2T13.

CONDUZINDO O GRUPO A RESULTADOS NO SEMESTRE MUITO ACIMA DO VERIFICADO NO 1S13…

- O **Volume de Negócios** ascendeu a 76,23M€, registando uma **melhoria de 51,1%** face ao ano anterior, com praticamente todos os segmentos a contribuir favoravelmente;
- O **EBITDA**[1] totalizou 6.0M€ (ou 3,91M€ considerando as provisões para o Rendimento Garantido), alcançando uma margem de 7,9%, o que compara com 0,2M€ e uma margem de 0,4% registada no 1S13;
- Crescimento de 39,8% ao nível do **Resultado Líquido** para -7,19M€;
- Crescimento da **Dívida Líquida** em 8,0M€ para 254M€ fruto, principalmente, dos investimentos efectuados no semestre, registando uma performance positiva, em base comparável, quando comparada com o crescimento registado no 1S2013 de 12,7M€ excluindo o impacto positivo da venda de UPs do Fundo Imosede;
    - De notar que, face ao período homólogo, a Dívida Líquida regista um decréscimo de 4,8M€.

[1] EBITDA excluindo o valor actual dos potenciais encargos para a totalidade do período do Rendimento Garantido nas vendas imobiliárias no **troia**resort.

2. DESEMPENHO GLOBAL

O desempenho financeiro e operacional durante o 1S14 foi globalmente positivo, apresentando crescimentos em todos os principais indicadores financeiros, nomeadamente, de 51,1% no Volume de Negócios, 3,7M€ no EBITDA e de 39,8% no Resultado Líquido. Também ao nível do EBITDA-Capex que, no 1S14, apresentou um valor marginalmente negativo, registou uma melhoria expressiva de 2,4M€.

2.1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Milhões de euros	2T 2014	2T 2013	Δ 14/13	6M 2014	6M 2013	Δ 14/13
Total Proveitos Operacionais	**43,22**	**29,26**	**+47,7%**	**79,99**	**52,96**	**+51,0%**
Volume de Negócios	**40,07**	**27,89**	**+43,7%**	**76,23**	**50,44**	**+51,1%**
Turismo	12,89	9,27	+39,1%	29,81	15,58	+91,4%
Resorts	5,36	2,95	+81,8%	17,45	4,72	>100%
Hotelaria	3,99	3,46	+15,4%	5,45	5,22	+4,4%
Fitness	3,54	2,86	+23,8%	6,91	5,64	+22,6%
Energia	13,11	3,38	>100%	20,20	6,65	>100%
Refrigeração & AVAC	12,96	14,62	-11,3%	24,14	26,80	-9,9%
Outros & Eliminações	1,11	2,24	-50,7%	2,08	3,03	-31,1%
Outros Proveitos Operacionais	3,15	1,38	>100%	3,76	2,52	+49,0%
EBITDA, excluindo Provisões do Rendimento Garantido (1)	**4,53**	**1,08**	**>100%**	**6,01**	**0,19**	**>100%**
Turismo	0,57	-1,28	-	0,55	-3,96	-
Resorts	0,95	-0,37	-	3,12	-0,74	-
Hotelaria	-1,00	-1,22	+17,9%	-3,45	-3,58	+3,6%
Fitness	0,56	0,24	>100%	0,87	0,27	>100%
Energia	2,95	0,88	>100%	4,40	1,74	>100%
Refrigeração & AVAC	0,60	1,01	-40,4%	0,21	1,34	-84,4%
Outros & Eliminações	0,40	0,46	-13,0%	0,85	1,07	-20,8%
Provisões Rendimento Garantido	-0,44	0,00	-	-2,09	0,00	-
EBITDA	**4,08**	**1,08**	**>100%**	**3,91**	**0,19**	**>100%**
Gastos de depreciação e de amortização	-3,77	-3,30	-14,5%	-7,05	-6,61	-6,7%
Provisões e perdas por imparidade	-0,14	-0,02	<-100%	-0,17	-0,01	<-100%
Operações Descontinuadas (2)	0,02	-0,13	-	-0,14	-0,06	<-100%
EBIT	**0,19**	**-2,37**	**-**	**-3,45**	**-6,49**	**+46,9%**
Resultados Financeiros	-3,20	-2,86	-11,9%	-6,11	-5,31	-15,0%
Resultados Inves. e Empresas Associadas	1,55	1,38	+12,3%	3,28	2,96	+10,8%
EBT	**-1,47**	**-3,85**	**+61,9%**	**-6,28**	**-8,85**	**+29,0%**
Impostos	-0,49	-1,64	+70,1%	-0,90	-3,08	+70,6%
Resultado Líquido	**-1,96**	**-5,49**	**+64,4%**	**-7,19**	**-11,93**	**+39,8%**
Atribuível a accionistas da Empresa-Mãe	-2,37	-5,68	+58,4%	-7,36	-11,93	+38,3%
Atribuível a Interesses sem Controlo	0,41	0,19	>100%	0,18	0,00	>100%

(1) EBITDA excluindo estimativa do valor actual dos potenciais encargos para o período do Rendimento Garantido nas vendas imobiliárias no troiaresort

(2) Inclui negócios descontinuados no período de reporte (2013/14)

O **volume de negócios** consolidado no 1S14 ascendeu a 76,23M€, evidenciando um crescimento de 51,1% face ao ano anterior, com contributos significativos de, praticamente, todos os segmentos: (i) crescimento de 270% ao nível do segmento de Resorts, consubstanciado no crescimento das vendas de imobiliário turístico no **troia**resort; (ii) crescimento de 4,4% em Hotelaria, fruto das crescentes taxas de ocupação; (iii) melhoria de 22,6% do segmento Fitness, resultado do crescimento de 34% da base de sócios activos; (iv) crescimento de 204% no segmento Energia, principalmente, por via da consolidação das novas operações de cogeração; e (v) não obstante o decréscimo de 9,9% no segmento de Refrigeração e AVAC, apesar do volume de negócios em carteira ter crescido 17% quando comparado com o final do ano de 2013. No que ao segmento Outros diz respeito, a variação positiva de 47,8% traduz o nosso esforço e compromisso de alienação de activos não estratégicos, nomeadamente, Imobiliário.

Também ao nível do 2T14 se registou uma melhoria significativa no Volume de Negócios de 43,7% e, tal como no Semestre, todos os segmentos com excepção da Refrigeração & AVAC apresentam evoluções favoráveis.

O **EBITDA Consolidado** do 1S14, excluindo as Provisões do Rendimento Garantido, ascendeu a 6,0M€, correspondente a uma margem de 7,9%, registando um importante crescimento de 5,8M€, com crescimentos relevantes ao nível dos diferentes segmentos com excepção, por via da performance de receitas, do segmento de Refrigeração & AVAC.

O **EBITDA Consolidado** do 1S14 já incluindo, por motivos de prudência e natural conservadorismo, o valor actual da estimativa de potenciais encargos para a totalidade do período do Rendimento Garantido das vendas imobiliárias no **troia**resort, ascendeu a 3,91M€, registando, de qualquer forma, um crescimento significativo de 20,6x ou 3,7M€ face ao ano anterior.
No 2T14 o EBITDA consolidado ascendeu a 4,08M€, um crescimento de 3,8x ou 3,0M€ face o 2T13.

O **resultado líquido** no 1S14 foi negativo em 7,19M€, 39,8% ou 4,74M€ acima do registado no 1S13. De entre os contributos para o resultado líquido é de destacar, para além do crescimento verificado ao nível do EBITDA, o crescimento de 10,8% ao nível dos resultados relativos a empresas associadas / investimentos, essencialmente justificado pelo contributo da Norscut e pelas duas novas operações de Cogeração onde o Grupo não detém a maioria do capital.

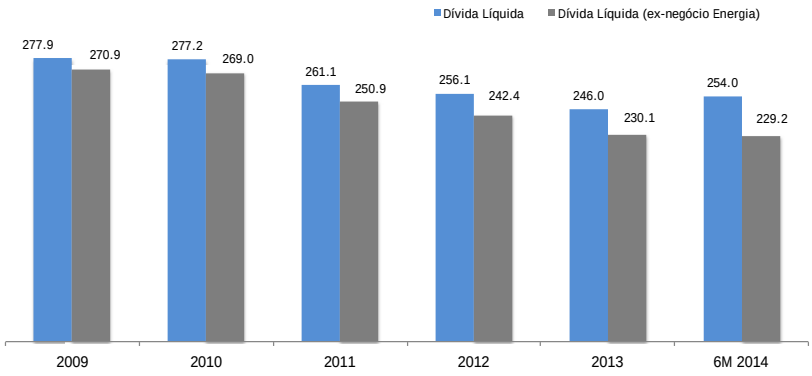
2.2. INVESTIMENTO

O **investimento bruto** (excluindo a aquisição das novas operações de Cogeração) ascendeu a 4,01M€ no 1S14, correspondente a uma percentagem do volume de negócios de 5,26%, abaixo dos 5,35% registados no 1S13. Os principais contributos de Capex registaram-se ao nível dos Resorts e no segmento Hotelaria, com o investimento necessário à abertura no 1T14 do novo *concept* Hotel no Porto, em parceria com a Escola de Hotelaria e Turismo do Porto. Ao nível da Energia, o investimento realizado deveu-se, na sua maioria, ao lançamento da operação de Martim Longo (Parque Fotovoltaico - 2MW).

2.3. ESTRUTURA DE CAPITAL

No final do 1S14, a Dívida Líquida ascendia a 254,0M€, 8,0M€ acima do verificado no final de 2013, fruto da performance ao nível do FCF, influenciado pela aquisição das operações de Cogeração e pelo nível de investimento referido acima.
Deve-se notar ainda que, tradicionalmente, o primeiro semestre é caracterizado por um sazonal aumento de investimento em fundo de maneio. No 1S13, a dívida líquida também apresentou um crescimento de 2,7M€ pelo que: (i) excluindo, no 1S13, o impacto positivo de 10,0M€ resultante da venda de UPs do Fundo Imosede; e (ii) não considerando, no 1S14, o impacto negativo decorrente da aquisição das novas operações de Cogeração (4,2M€), numa base comparável, a variação da dívida líquida no 1S14 apresentou uma melhor performance de 8,9M€ vs o 1S13.
De realçar que, quando comparado com o período homólogo, a Dívida Líquida apresenta uma redução de 4,8M€.

Balanço Consolidado Milhões de euros	Jun-14	Dez 2013	Δ Jun14/Dez13
Total Activo	**662,5**	**633,4**	**+4,6%**
Activos Fixos Tangíveis e Intangiveis	247,8	246,3	+0,6%
Goodwill	61,0	61,0	+0,0%
Investimentos Não Correntes	55,7	52,0	+7,2%
Outros Activos Não Correntes	46,5	45,8	+1,6%
Inventários	170,0	178,9	-5,0%
Clientes e Outros Activos Correntes	60,0	46,5	+29,2%
Caixa e Equivalentes de Caixa	21,4	3,0	>100%
Total Capital Próprio	**306,5**	**313,2**	**-2,1%**
Capital Próprio atribuível a accionistas da Empresa Mãe	297,4	304,3	-2,3%
Capital Próprio atribuível a interesses sem controlo	9,1	8,9	+2,5%
Total Passivo	**356,0**	**320,3**	**+11,2%**
Total Passivo Não Corrente	**202,4**	**171,9**	**+17,7%**
Empréstimos Não Correntes	183,1	153,0	+19,7%
Passivos Por Impostos Diferidos	13,0	12,6	+3,7%
Outros Passivos Não Correntes	6,2	6,3	-2,5%
Total Passivo Corrente	**153,6**	**148,4**	**+3,5%**
Empréstimos Correntes	92,3	96,1	-3,9%
Fornecedores e Outros Passivos Correntes	61,4	52,3	+17,3%
Total Capital Próprio e Passivo	**662,5**	**633,4**	**+4,6%**
Capital Investido Líquido	**560,5**	**559,2**	**+0,2%**
Activo Fixo	308,8	307,3	+0,5%
Investimentos Não Correntes (net)	83,0	78,8	+5,3%
Fundo Maneio	168,6	173,1	-2,6%
Investimento Bruto Período (6M)	4,0	2,7	+48,8%
% Activo Fixo	1,3%	0,9%	
Dívida Líquida	**254,0**	**246,0**	**+3,2%**
% Capital Investido Líquido	**45,3%**	**44,0%**	
Gearing	**82,9%**	**78,6%**	
Dívida Líquida excluindo Energia	229,2	230,1	-0,4%



O Capital Investido Líquido cresceu marginalmente, por via, principalmente, quer da entrada das novas operações de cogeração adquiridas durante o 1T14, quer por via da actualização do valor dos Investimentos não correntes, nomeadamente, das participações no Fundo Imosede e na Norscut e não obstante uma redução do investimento em Fundo de maneio vs o final de 2013 (embora tenha registado um crescimento de 7,0M€ vs o trimestre anterior).

É esperado, tal como sucedido no ano anterior, que se reverta parte do investimento em Fundo de Maneio durante o 2S14, no sentido de melhorar a performance de FCF e, consequentemente, reduzir os níveis globais de dívida, em linha com as nossas ambições e propósito estratégico.

3. DESEMPENHO POR SEGMENTOS

3.1. TURISMO

Demonstração Resultados Consolidados Milhões de euros Turismo	2T 2014	2T 2013	Δ 14/13	6M 2014	6M 2013	Δ 14/13
Total Proveitos Operacionais	**12,31**	**7,88**	**+56,3%**	**27,69**	**12,88**	**>100%**
Volume de Negócios	**12,89**	**9,27**	**+39,1%**	**29,81**	**15,58**	**+91,4%**
Resorts	5,36	2,95	+81,8%	17,45	4,72	>100%
Hotelaria	3,99	3,46	+15,4%	5,45	5,22	+4,4%
Fitness	3,54	2,86	+23,8%	6,91	5,64	+22,6%
Outros Proveitos Operacionais	-0,57	-1,39	+58,6%	-2,12	-2,70	+21,5%
Total Custos Operacionais	**-9,54**	**-8,86**	**-7,7%**	**-24,94**	**-16,68**	**-49,5%**
Custo das Mercadorias Vendidas	-0,68	-0,99	+30,6%	-1,00	-1,27	+21,1%
Variação Produção	-1,70	-0,72	<-100%	-7,66	-1,33	<-100%
Fornecimentos e Serviços Externos	-5,23	-4,38	-19,4%	-11,14	-8,10	-37,5%
Custos Pessoal	-3,04	-2,73	-11,2%	-5,91	-5,56	-6,2%
Outros Custos Operacionais	1,11	-0,04	-	0,77	-0,42	-
EBITDA, excluindo Provisões do Rendimento Garantido *	**0,57**	**-1,28**	**-**	**0,55**	**-3,96**	**-**
Resorts	0,95	-0,37	-	3,12	-0,74	-
Hotelaria	-1,00	-1,22	+17,9%	-3,45	-3,58	+3,6%
Fitness	0,56	0,24	>100%	0,87	0,27	>100%
Provisões Rendimento Garantido	-0,44	0,00	-	-2,09	0,00	-
EBITDA	**0,13**	**-1,28**	**-**	**-1,54**	**-3,96**	**+61,0%**
Capex	**0,90**	**0,56**	**+61,3%**	**1,55**	**0,68**	**>100%**
EBITDA-Capex	**-0,77**	**-1,83**	**+58,0%**	**-3,10**	**-4,64**	**+33,3%**

** EBITDA excluindo estimativa do valor actual dos potenciais encargos para o período do Rendimento Garantido nas vendas imobiliárias no troiaresort*

A. RESORTS

O 1S14 manteve um dinamismo idêntico ao do final de 2013, tendo sido celebradas 27 escrituras de unidades residenciais no **troia**resort (comparado às 39 durante todo o ano de 2013), encontrando-se ainda em carteira 12 contratos promessa de compra e venda, e reservas efectuadas (com pagamento de sinal) sobre 9 unidades. À data de 30 de Junho de 2014, já se celebraram 294 escrituras de venda sobre unidades residenciais do complexo **troia**resort.

Fruto do elevado número de escrituras no semestre, o **volume de negócios** atingiu os 17,45M€, 3,7 vezes superior ao verificado no 1S13 e, em consequência, o **EBITDA**, excluindo as provisões do Rendimento Garantido, atingiu os 3,12M€, registando um crescimento de 3,86M€.

Por motivos de prudência e seguindo o tradicional conservadorismo que devem reger os princípios contabilísticos estamos a contabilizar, em Provisões, no momento da venda, o valor actual dos potenciais encargos para o período do Rendimento Garantido nas vendas imobiliárias no **troia**resort (pela diferença entre a taxa do rendimento garantido e a expectativa de exploração comercial). Fruto das vendas registadas no 1S14, esse valor ascendeu a 2,09M€, repercutindo-se num nível de **EBITDA** de 1,03M€, 1,77M€ acima do verificado no ano anterior.

B. FITNESS

O dinamismo e a tendência de melhoria do volume de negócios e da rentabilidade registada desde o final de 2013, manteve-se durante o 1S14 com o número médio de sócios activos a registar um crescimento de 34% quando comparado com o 1S13.

O **volume de negócios** cresceu 22,6% para 6,91M€, fruto do referido aumento da base de sócios activos, não obstante as menores mensalidades médias praticadas no mercado. Consequência do aumento do volume de negócios, por um lado, e das medidas de optimização e racionalização de custos, por outro, o **EBITDA** triplicou face o 1S13 para 0,87M€, registando uma margem de 12,6% (15,8% no 2T14), +7,8pp acima do ano anterior.

C. HOTELARIA

O **volume de negócios** do segmento de Hotelaria no 1S14, agora já numa base comparável em termos de calendário, apresentou, face ao 1S13, um acréscimo de 4,4% para 5,45M€ em consequência do crescimento da taxa de ocupação em 3pp. No 1S14, face ao 1S13, o número de noites vendidas cresceu 12,5% no total das unidades hoteleiras do Grupo e o RevPar apresentou uma melhoria de 6,3%.

Em virtude do acréscimo do volume de negócios e das medidas de optimização e racionalização de custos implementadas ao longo dos últimos anos, o **EBITDA** cresceu 3,6%, mantendo-se em níveis negativos de 3,45M€.

Excluindo o valor das rendas (uma vez que se tratam de movimentos intragrupo e sujeitas a alteração após conclusão da avaliação dos activos por parte de uma entidade externa), importa relevar que o valor de EBITDAR do segmento Hotelaria ascendeu a negativos 0,68M€, uma melhoria de 7,3% quando comparado com o valor negativo de 0,74M€ verificado no 1S13.

Em Abril foi inaugurado um novo Hotel, numa lógica de investimento capital light, em parceria com a Escola de Hotelaria e Turismo do Porto. Trata-se de uma unidade com 17 quartos, restaurante, bar e sala de reuniões, onde alunos da Escola de Hotelaria e Turismo do Porto vão poder aplicar na prática os seus conhecimentos. Inspirado nas artes e no gosto pela beleza, o The Artist Porto Hotel & Bistrô apresenta um ambiente contemporâneo e confortável, onde cada detalhe nos transporta para a atmosfera criativa e original, com uma forte carga motivacional, inspirando e ajudando a crescer (pessoal e profissionalmente) os alunos da Escola de Hotelaria e Turismo do Porto.

3.2. ENERGIA

Demonstração Resultados Consolidados Milhões de euros Energia	2T 2014	2T 2013	Δ 14/13	6M 2014	6M 2013	Δ 14/13
Total Proveitos Operacionais	**13,52**	**3,46**	**>100%**	**20,60**	**6,77**	**>100%**
Volume de Negócios	**13,11**	**3,38**	**>100%**	**20,20**	**6,65**	**>100%**
Outros Proveitos Operacionais	0,41	0,09	>100%	0,40	0,12	>100%
Total Custos Operacionais	**-10,56**	**-2,58**	**<-100%**	**-16,20**	**-5,03**	**<-100%**
Custo das Mercadorias Vendidas	-9,17	-2,02	<-100%	-13,87	-3,92	<-100%
Variação Produção	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Fornecimentos e Serviços Externos	-0,90	-0,35	<-100%	-1,48	-0,69	<-100%
Custos Pessoal	-0,48	-0,21	<-100%	-0,84	-0,41	<-100%
Outros Custos Operacionais	-0,01	0,00	<-100%	-0,01	0,00	<-100%
EBITDA	**2,95**	**0,88**	**>100%**	**4,40**	**1,74**	**>100%**
Capex	**0,53**	**0,74**	**-28,3%**	**0,93**	**1,62**	**-42,4%**
EBITDA-Capex	**2,42**	**0,14**	**>100%**	**3,47**	**0,12**	**>100%**

Durante o 1T14 foi anunciada a aquisição de um conjunto de participações e interesses detidos por subsidiárias da Enel Green Power, S.p.A. em centrais de cogeração localizadas em Portugal. Esta

aquisição de 44 MW (10 unidades, 8 detidas maioritariamente) faz parte integrante do plano de expansão do segmento Energia, um dos pilares estratégicos de crescimento e desenvolvimento do portfólio do Grupo e enquadra-se no racional de: (i) acelerar o crescimento planeado do portfólio em Portugal; (ii) internalizar uma carteira de projectos em Portugal passíveis de *repowering*; e (iii) reforçar a equipa do segmento Energia com elementos experientes e de grande valia, necessários à implementação da estratégia de desenvolvimento delineada.

Com o arranque em pleno, durante o mês de Junho, da operação do parque fotovoltaico, a potência sob gestão ascende a 53 MW (50MW de Cogeração e 3MW Fotovoltaico) ou 62,3 MW, considerando as operações não detidas maioritariamente, um crescimento de 3,0 vezes quando comparado com o final do ano 2013.

O **volume de negócios** do segmento de Energia, incorporando quatro meses de contributo das novas operações de Cogeração, cresceu 204% para 20,2M€. Excluindo esse efeito (13,24M€ no 1S14), o volume de negócios teria crescido 4,7%. O **EBITDA** também apresentou um crescimento significativo de 153% para 4,40M€, registando uma margem de EBITDA de 21,8%. Excluindo o contributo das novas operações (2,06M€), o EBITDA teria crescido 34,5%.

O Investimento (excluindo as aquisições das novas operações de Cogeração) manteve-se a níveis controlados, e contribuiu, para além do EBITDA, para a melhoria do *cash flow* operacional.

3.3. REFRIGERAÇÃO, AVAC E MANUTENÇÃO

Demonstração Resultados Consolidados Milhões de euros Refrigeração & AVAC	2T 2014	2T 2013	Δ 14/13	6M 2014	6M 2013	Δ 14/13
Total Proveitos Operacionais	**14,35**	**15,43**	**-7,0%**	**25,08**	**27,43**	**-8,6%**
Volume de Negócios	**12,96**	**14,62**	**-11,3%**	**24,14**	**26,80**	**-9,9%**
Total Custos Operacionais	**-12,36**	**-13,60**	**+9,1%**	**-23,93**	**-25,47**	**+6,0%**
Custo das Mercadorias Vendidas	-4,27	-6,37	+32,9%	-7,64	-10,38	+26,4%
Variação Produção	-0,29	2,41	-	-0,61	2,76	-
Fornecimentos e Serviços Externos	-4,89	-5,07	+3,5%	-8,43	-8,77	+3,9%
Custos Pessoal	-3,61	-4,16	+13,2%	-7,43	-8,38	+11,3%
Outros Custos/Proveitos Operacionais	0,70	-0,42	-	0,17	-0,69	-
EBITDA	**0,60**	**1,01**	**-40,4%**	**0,21**	**1,34**	**-84,4%**
Capex	**0,10**	**0,02**	**>100%**	**0,18**	**0,09**	**>100%**
EBITDA-Capex	**0,51**	**1,00**	**-49,1%**	**0,03**	**1,25**	**-97,5%**

O **volume de negócios** no 1S14 ascendeu a 24,14M€, um decréscimo de 9,9% face ao 1S13, em virtude de alguns atrasos em importantes obras em carteira quer em Portugal quer nas operações internacionais. O volume de negócios em carteira cresceu 17% face ao final do ano anterior e 3% face o trimestre anterior e representa, aproximadamente, 7 meses de volume de negócios.

O **volume de negócios** internacional do negócio de Refrigeração, AVAC e Manutenção (consolidando exportações com origem em Portugal e vendas directas no estrangeiro) em virtude da menor actividade internacional na sequência de alguns atrasos no início de algumas obras em carteira, ascendeu a 5,3M€, representando 22% do volume de negócios consolidado.

Não obstante a continuada implementação de medidas conducentes a racionalizar e flexibilizar a estrutura de custos por via de ajuste das estruturas de negócio ao novo referencial de mercado, em virtude da performance registada em Receitas, o **EBITDA consolidado** foi de apenas 0,21M€, invertendo, de qualquer forma, a trajectória negativa registada no 1T14.

O EBITDA registado na operação doméstica ascendeu a 0,17M€, registando um decréscimo de 0,61M€ quando comparado com o 1S13, fruto da performance em receita. Nas operações internacionais, o EBITDA ascendeu a 39k€, um decréscimo de 0,52M€ face ao 1S13.

O investimento manteve-se em níveis reduzidos e a larga maioria do decréscimo do *cash flow* Operacional resulta da variação de EBITDA.

3.4. OUTROS ACTIVOS

Dentro da tipificação de activos não estratégicos, e nesse sentido disponíveis para venda, o Grupo Sonae Capital inclui Activos Imobiliários e Participações Financeiras.

Durante o período de reporte, não se registaram operações materialmente relevantes a destacar.

No que aos Activos Imobiliários diz respeito, durante o 1S14 foram celebradas escrituras sobre um conjunto disperso de activos no montante global de 0,82M€.

À data de 30 de Junho, o capital empregue neste bloco de activos ascendia a 128,1 milhões de euros.

3.5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

O resultado líquido do 1S14 da Sonae Capital, SGPS, SA, empresa holding do Grupo, foi positivo em 19.449.049 euros, incluindo o impacto material de cerca de 15,6 milhões de euros relativos a dividendos atribuídos por participadas. O resultado do período homólogo do ano anterior, no valor de 12.371.328 euros, havia igualmente sido impactado pelo valor relativos a dividendos atribuídos por participadas no montante de 13.113.126 euros.

4. INFORMAÇÃO CORPORATIVA

4.1. INFORMAÇÃO CORPORATIVA 1S14

- A 6 de Março de 2014 a Sonae Capital, SGPS, SA (Sonae Capital) informou que a aquisição feita directamente ou através de sociedade por si detida de um conjunto de participações e interesses detidos por subsidiárias da Enel Green Power S.p.A. (Enel), em centrais de cogeração localizadas em Portugal, se tornou definitiva.
  Após ajustamentos contratuais, o preço de aquisição foi fixado em 9,6 milhões de euros, traduzindo-se, em virtude das disponibilidades líquidas de cada unidade adquirida, num investimento líquido de 4,2 milhões de euros.
  Esta aquisição faz parte integrante do plano de expansão do segmento Energia, um dos pilares estratégicos de crescimento e desenvolvimento do portfolio da Sonae Capital, permitindo ao Grupo: (i) Acelerar o crescimento planeado do portfolio em Portugal; (ii) Internalizar uma carteira de projectos em Portugal passíveis de *repowering*; e (iii) Reforçar a equipa do segmento Energia com elementos experientes e de grande valia, necessários à implementação da estratégia de desenvolvimento delineada.

- A 22 de Maio de 2014 Sonae Capital, SGPS, S.A. (Sonae Capital) informou que tinha fixado as condições para uma emissão de obrigações, no montante de €42.500.000 (quarenta e dois milhões e quinhentos mil euros) e subscrita por um conjunto de investidores institucionais, sem garantias e pelo prazo de 5 anos, com vencimento em Maio de 2019. A liquidação física e financeira ocorreu em 28 de Maio de 2014, estando a decorrer o processo de solicitação de admissão das obrigações em mercado regulamentado da Euronext Lisbon.
  A operação permite à Sonae Capital o reforço da sua estrutura de capitais, a diversificação das suas fontes de financiamento e optimização do seu custo de financiamento garantindo, ao mesmo tempo, os fundos estruturais necessários para a prossecução dos seus objectivos estratégicos e à implementação da estratégia corporativa definida no final de 2013.

4.2. EVENTOS CORPORATIVOS SUBSEQUENTES

Não se registaram quaisquer eventos corporativos subsequentes a assinalar.

5. NOTAS METODOLÓGICAS

A informação financeira semestral consolidada contida neste reporte é sujeita a revisão limitada e está baseada em Demonstrações Financeiras preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IAS/IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), tal como adoptadas pela União Europeia. A informação financeira trimestral é não auditada.

No 1T14 procedemos a uma alteração no formato de reporte da Dívida Líquida do segmento de Energia. Uma vez que o crescimento deste segmento se está a efectuar, primordialmente, através de Dívida Intragrupo, decidiu-se passar a reportar a Dívida do segmento pelo total da Dívida e não pelo seu contributo para o Grupo Sonae Capital como até aqui era prática. Estamos em crer que esta alteração contribui para aumentar a qualidade e transparência da informação reportada ao mercado.

No sentido de continuamente melhorar a qualidade e transparência da informação reportada, a partir do 2T14, as operações descontinuadas passaram a ser reportadas de forma isolada numa linha da Demostração de Resultados.

GLOSSÁRIO

- AVAC = Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado
- Cash Flow Operacional = EBITDA - Investimento Bruto (Capex)
- EBITDA = Resultados Operacionais (EBIT) + Amortizações e Depreciações + Provisões e Perdas por Imparidade + Perdas por Imparidade de Activos Imobiliários em Existências (incluídas em Custo das Mercadorias Vendidas) – Reversão de Perdas por Imparidade e Provisões (incluídas em Outros Proveitos Operacionais)
- EBITDA, excluindo provisões do Rendimento Garantido = EBITDA + Provisões relativas à estimativa do valor actual dos potenciais encargos para a totalidade do período do Rendimento Garantido nas vendas imobiliárias no troiaresort
- EBITDAR = EBITDA + Rendas de Edifícios
- Dívida Líquida = Empréstimos Não Correntes + Empréstimos Correntes – Caixa e Equivalentes de Caixa – Investimentos Correntes
- Investimento Bruto = Investimento em Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis
- Rácio de *Gearing* = Endividamento Líquido / Capitais Próprios

Maia, 31 de Julho de 2014

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo	Ivone Pinho Teixeira
Maria Cláudia Teixeira de Azevedo	Francisco de La Fuente Sánchez
Álvaro Carmona e Costa Portela	Paulo José Jubilado Soares de Pinho

ANEXO AO
RELATÓRIO DE GESTÃO ÚNICO

30 JUNHO 2014

SONAE CAPITAL

DECLARAÇÃO

Nos termos do Artigo 245, parágrafo 1, c) do Código de Valores Mobiliários

Os signatários individualmente declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, o Relatório de Gestão Único, as Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais e demais documentos de prestação de contas exigidos por lei ou regulamento foram elaborados em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, dos activos e passivos, da situação financeira e dos resultados consolidados e individuais da Sonae Capital, SGPS, SA e das empresas incluídas no perímetro de consolidação, e que o Relatório de Gestão Único expõe fielmente os principais eventos ocorridos no primeiro semestre de 2014 e os seus impactos, quando aplicáveis, a evolução dos negócios, do desempenho e da posição financeira da Sonae Capital, SGPS, SA e das empresas incluídas no perímetro de consolidação, e inclui uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Maia, 31 de Julho de 2014

Belmiro Mendes de Azevedo Presidente do Conselho de Administração	Ivone Pinho Teixeira Vogal do Conselho de Administração
Maria Cláudia Teixeira de Azevedo Vogal do Conselho de Administração	Francisco de La Fuente Sánchez Vogal do Conselho de Administração
Álvaro Carmona e Costa Portela Vogal do Conselho de Administração	Paulo José Jubilado Soares de Pinho Vogal do Conselho de Administração

INFORMAÇÃO DOS ORGÃOS SOCIAIS

(Artigo 447º do Código das Sociedades Comerciais e nº7 do Artigo 14º do Regulamento 5/2008 da CMVM)

Divulgação do nr. de acções e obrigações detidas pelos membros dos Orgãos de Administração e Fiscalização e das transacções sobre aqueles títulos ocorridas durante o 1º semestre de 2014:

	Data	Aquisições		Alienações		Saldo em 30.06.2014
		Quantidade	Valor Md. €	Quantidade	Valor Md. €	Quantidade
Belmiro Mendes de Azevedo						
Efanor Investimentos, SGPS, SA **(1)**						49.999.997
(inclui 1 acção detida pelo cônjuge)						
Sonae Capital, SGPS, SA [(a)]						838.862
Maria Cláudia Teixeira de Azevedo						
Efanor Investimentos, SGPS, SA **(1)**						1
Linhacom, SGPS, SA **(2)**						99.996
Álvaro Carmona e Costa Portela						
Sonae Capital, SGPS, SA	20.02.2014	21.700	0,46			24.942
Paulo José Jubilado Soares de Pinho						
Sonae Capital, SGPS, SA [(b)]						20.775

	Data	Aquisições		Alienações		Saldo em 30.06.2014
		Quantidade	Valor Md. €	Quantidade	Valor Md. €	Quantidade
(1) Efanor Investimentos, SGPS, SA						
Sonae Capital, SGPS, SA						88.859.200
Pareuro, BV **(3)**						5.583.100
(2) Linhacom, SGPS, SA						
Sonae Capital, SGPS, SA						43.912
Imparfin, SGPS, SA **(4)**						150.000
(3) Pareuro, BV						
Sonae Capital, SGPS, SA						66.600.000
(4) Imparfin, SGPS, SA						
Sonae Capital, SGPS, SA						513.160

[(a)] Inclui 1.862 acções detidas pelo cônjuge.

[(b)] Inclui 8.125 acções detidas através da Change Partners, SCR, SA, da qual é Membro do Conselho de Administração.

ANEXO A QUE SE REFERE O ARTIGO 448º DO CÓDIGO DAS SOCIEDADES COMERCIAIS

Número de acções detidas por accionistas com mais de 10%, 33% ou 50% do capital social:

	Número de acções a 30.06.2014
Efanor Investimentos, SGPS, SA (1)	
Sonae Capital, SGPS, SA	88.859.200
Pareuro, BV	5.583.100
Pareuro, BV	
Sonae Capital, SGPS, SA	66.600.000

(1) Belmiro Mendes de Azevedo é, nos termos da al.b) do nº1 do Artº 20º e do nº1 do Artº 21º do CVM, o *ultimate beneficial owner*, porquanto detém cerca de 99% do capital social e dos direitos de voto da Efanor Investimentos SGPS, SA e esta, por sua vez, domina integralmente a Pareuro BV.

PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS

Dando cumprimento ao disposto n.º 1, alínea c) do Artigo 9º do Regulamento n.º 5/2008 da CMVM, indicamos os titulares de participações qualificadas a 30 de Junho de 2014:

Accionista	Nº de acções	% Capital Social	% Direitos de voto
Efanor Investimentos, SGPS, S.A. (1)			
Detidas Directamente	88.859.200	35,544%	35,544%
Através da Pareuro, BV (sociedade dominada pela Efanor)	66.600.000	26,640%	26,640%
Através de Belmiro Mendes de Azevedo (Presidente do Conselho de Administração da Efanor)	837.000	0,335%	0,335%
Através de Maria Margarida Carvalhais Teixeira de Azevedo (Membro do Conselho de Administração da Efanor)	1.862	0,001%	0,001%
Através da Linhacom, SGPS, S.A. (sociedade dominada pelo Membro do Conselho de Administração da Efanor, Maria Cláudia Teixeira de Azevedo)	43.912	0,018%	0,018%
Através da Migracom, SGPS, S.A. (sociedade dominada pelo Membro do Conselho de Administração da Efanor, Duarte Paulo Teixeira de Azevedo)	161.250	0,065%	0,065%
Através de descendentes de Duarte Paulo Teixeira de Azevedo (Membro do Conselho de Administração da Efanor)	411	0,000%	0,000%
Total imputável	156.503.635	62,601%	62,601%
Santander Asset Management - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliários, SA			
Através do Fundo Santander Acções Portugal (fundo gerido pela Santander Asset Management)	5.214.974	2,086%	2,086%
Através do Fundo Santander PPA (fundo gerido pela Santander Asset Management)	484.869	0,194%	0,194%
Total imputável	5.699.843	2,280%	2,280%
Blueshore Global Equity Fund	5.000.000	2,000%	2,000%
Total imputável	5.000.000	2,000%	2,000%

(1) Belmiro Mendes de Azevedo é, nos termos da al.b) do nº1 do Artº 20º e do nº1 do Artº 21º do CVM, o *ultimate beneficial owner*, porquanto detém cerca de 99% do capital social e dos direitos de voto da Efanor Investimentos SGPS, SA e esta, por sua vez, domina integralmente a Pareuro BV; Deixaram de ser imputadas 1312 acções a Nuno Miguel Teixeira de Azevedo em virtude das mesmas serem detidas por descendente e ter cessado o fundamento legal de imputação decorrente da al.a) do nº4 do Artº 248-B do CVM.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

30 JUNHO 2014

SONAE CAPITAL

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

BALANÇOS CONSOLIDADOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	30.06.2014	31.12.2013
ACTIVOS NÃO CORRENTES:			
Activos fixos tangíveis	8	239.978.779	238.552.228
Activos intangíveis	8	7.870.078	7.745.826
Goodwill	9	60.982.213	60.982.213
Investimentos em associadas	5	15.473.281	12.458.452
Outros investimentos	6 e 10	40.270.882	39.540.098
Activos por impostos diferidos	14	25.989.709	26.186.529
Outros activos não correntes	11	20.509.721	19.570.690
Total de activos não correntes		411.074.663	405.036.036
ACTIVOS CORRENTES:			
Inventários	12	169.983.015	178.930.013
Clientes e outros activos correntes	13	60.022.716	46.472.406
Caixa e equivalentes de caixa	15	21.402.933	2.997.963
Total de activos correntes		251.408.664	228.400.382
TOTAL DO ACTIVO		662.483.327	633.436.418
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital social	16	250.000.000	250.000.000
Acções próprias	16	(1.486.301)	(1.124.125)
Reservas e resultados transitados		56.248.472	68.634.546
Resultado líquido do período atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe		(7.361.621)	(13.200.373)
Total do capital próprio atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe		297.400.550	304.310.048
Interesses sem controlo	17	9.069.540	8.850.291
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		306.470.090	313.160.339
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos	18	183.141.725	152.968.701
Outros passivos não correntes	20	3.098.525	3.256.871
Passivos por impostos diferidos	14	13.044.870	12.581.859
Provisões	23	3.079.824	3.079.824
Total de passivos não correntes		202.364.944	171.887.255
PASSIVO CORRENTE:			
Empréstimos	18	92.262.211	96.050.940
Fornecedores e outros passivos	22	56.769.789	49.380.171
Provisões	23	4.616.293	2.957.713
Total de passivos correntes		153.648.293	148.388.824
TOTAL DO PASSIVO		356.013.237	320.276.079
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		662.483.327	633.436.418

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	30.06.2014	30.06.2013
Vendas		39.743.873	23.132.450
Prestações de serviços		37.834.194	31.465.974
Outros rendimentos e ganhos		4.257.270	3.484.841
Custo das vendas		(24.149.974)	(17.983.399)
Variação da produção		(8.756.434)	1.297.934
Fornecimentos e serviços externos		(23.980.322)	(21.828.702)
Gastos com o pessoal		(16.784.781)	(17.790.572)
Amortizações e depreciações	8	(7.051.409)	(6.713.058)
Provisões e perdas por imparidade		(2.503.817)	(584.827)
Outros gastos e perdas		(2.058.614)	(975.522)
Resultados operacionais		(3.450.014)	(6.494.881)
Gastos e perdas financeiras		(6.841.853)	(5.910.733)
Rendimentos e ganhos financeiros		733.393	598.610
Ganhos ou perdas relativos a empresas associadas e conjuntamente controladas	5	2.886.867	2.442.536
Resultados relativos a investimentos		389.368	513.605
Resultado antes de impostos		(6.282.239)	(8.850.863)
Imposto sobre o rendimento	26	(903.653)	(3.075.964)
Resultado consolidado do exercício	27	(7.185.892)	(11.926.827)
Atribuível a:			
Accionistas da Empresa-Mãe		(7.361.621)	(11.929.132)
Interesses sem controlo	17	175.729	2.305
Resultados por acção			
Básico	28	(0,029902)	(0,048092)
Diluído	28	(0,029902)	(0,048092)

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	2º Trimestre 14 [1]	2º Trimestre 13 [1]
Vendas		19.465.912	16.250.249
Prestações de serviços		20.698.914	13.782.753
Outros rendimentos e ganhos		3.216.747	1.804.530
Custo das vendas		(14.217.605)	(10.713.892)
Variação da produção		(2.395.802)	1.688.708
Fornecimentos e serviços externos		(12.414.723)	(11.830.344)
Gastos com o pessoal		(8.142.333)	(8.909.468)
Amortizações e depreciações		(3.774.289)	(3.333.024)
Provisões e perdas por imparidade		(747.230)	(516.987)
Outros gastos e perdas		(1.500.428)	(588.775)
Resultados operacionais		189.163	(2.366.250)
Gastos e perdas financeiras		(3.534.901)	(3.161.335)
Rendimentos e ganhos financeiros		331.523	298.492
Ganhos ou perdas relativos a empresas associadas		1.439.052	1.189.829
Resultados relativos a investimentos		109.678	189.435
Resultado antes de impostos		(1.465.485)	(3.849.829)
Imposto sobre o rendimento		(491.973)	(1.643.144)
Resultado consolidado do período		(1.957.458)	(5.492.973)
Atribuível a:			
Accionistas da Empresa-Mãe		(2.365.164)	(5.679.648)
Interesses sem controlo		407.706	186.675
Resultados por acção			
Básico		(0,009604)	(0,022913)
Diluído		(0,009604)	(0,022913)

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

[1] Preparadas de acordo com o IAS 34 Relato Financeiro Intercalar e não auditadas.

O Conselho de Administração

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL

PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013

(Montantes expressos em Euros)

	30.06.2014	30.06.2013
Resultado líquido consolidado do período	(7.185.892)	(11.926.827)
Rubricas que posteriormente poderão ser reclassificados para Resultado Líquido:		
Variação nas reservas de conversão cambial	117.373	(73.510)
Participação em outro rendimento integral líquido de imposto relativo a associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial (Nota 5)	(351.176)	1.704.670
Variação no justo valor dos activos disponíveis para venda	772.140	833.690
Variação no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa	542.813	714.369
Imposto relativo ás componentes do Outro rendimento integral	(176.163)	(216.125)
Outro rendimento integral do período	904.987	2.963.094
Total rendimento integral consolidado do período	(6.280.905)	(8.963.733)
Atribuível a:		
Accionistas da Empresa-Mãe	(6.497.775)	(8.956.162)
Interesses sem controlo	216.870	(7.571)

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL

PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013

(Montantes expressos em Euros)

	2º Trimestre 14 [1]	2º Trimestre 13 [1]
Resultado líquido consolidado do período	(1.957.458)	(5.492.973)
Rubricas que posteriormente poderão ser reclassificados para Resultado Líquido:		
Variação nas reservas de conversão cambial	66.167	(112.159)
Participação em outro rendimento integral líquido de imposto relativo a associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial (Nota 5)	679.660	1.190.978
Variação no justo valor dos activos disponíveis para venda	372.187	360.926
Variação no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa	278.677	330.497
Imposto relativo às componentes do Outro rendimento integral	(84.174)	(97.934)
Outro rendimento integral do período	1.312.517	1.672.308
Total rendimento integral consolidado do período	(644.941)	(3.820.665)
Atribuível a:		
Accionistas da Empresa-Mãe	(1.074.320)	(3.981.615)
Interesses sem controlo	429.379	160.950

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

[1] Preparadas de acordo com o IAS 34 Relato Financeiro Intercalar e não auditadas.

O Conselho de Administração

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013

(Montantes expressos em Euros)

	Atribuível aos Accionistas da Sonae Capital											
	Capital social	Acções próprias	Reserva de cisão (Nota 16)	Reservas de conversão	Reservas de justo valor	Reservas de cobertura	Outras reservas e resultados Transitados	Sub total	Resultado Liquido	Total	Interesses sem controlo	Total do capital próprio
Saldo em 1 de Janeiro de 2013	250.000.000	(264.705)	132.638.253	(11.486)	153.082	(2.337.176)	(53.836.504)	76.606.169	(11.092.003)	315.249.461	8.707.639	323.957.100
Total rendimento integral consolidado do período	-	-	-	(51.196)	617.565	701.931	1.704.670	2.972.970	(11.929.132)	(8.956.162)	(7.571)	(8.963.733)
Aplicação do resultado consolidado de 2012:												
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	-	-	-	-	(11.092.003)	(11.092.003)	11.092.003	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(291.900)	(291.900)
Aquisição de Acções próprias	-	(260.680)	-	-	-	-	-	-	-	(260.680)	-	(260.680)
Variação de percentagem em filiais	-	-	-	-	-	-	750	750	-	750	(750)	-
Outras variações	-	-	-		-	-	339	339	-	339	-	339
Saldo em 30 de Junho de 2013	250.000.000	(525.385)	132.638.253	(62.682)	770.647	(1.635.245)	(63.222.748)	68.488.225	(11.929.132)	306.033.708	8.407.418	314.441.126
Saldo em 1 de Janeiro de 2014	250.000.000	(1.124.125)	132.638.253	(189.622)	(590.856)	(1.166.854)	(62.056.375)	68.634.546	(13.200.373)	304.310.048	8.850.291	313.160.339
Total rendimento integral consolidado do período	-	-	-	82.172	772.140	536.873	(527.339)	863.846	(7.361.621)	(6.497.775)	216.870	(6.280.905)
Aplicação do resultado consolidado de 2013:												
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	-	-	-	-	(13.200.373)	(13.200.373)	13.200.373	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(649.927)	(649.927)
Aquisição de Acções próprias	-	(362.176)	-	-	-	-	-	-	-	(362.176)	-	(362.176)
Variação de percentagem em filiais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	652.223	652.223
Outras variações	-	-	-	-	-	-	(49.547)	(49.547)	-	(49.547)	83	(49.464)
Saldo em 30 de Junho de 2014	250.000.000	(1.486.301)	132.638.253	(107.450)	181.284	(629.981)	(75.833.634)	56.248.472	(7.361.621)	297.400.550	9.069.540	306.470.090

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

[1] Preparadas de acordo com o IAS 34 Relato Financeiro Intercalar e não auditadas.

O Conselho de Administração

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013

(Montantes expressos em euros)

	Notas	30.06.2014	30.06.2013	2º Trimestre 14 [1]	2º Trimestre 13 [1]
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:					
Recebimentos de clientes		78.924.691	52.018.420	38.380.316	23.512.934
Pagamentos a fornecedores		(54.957.222)	(39.716.604)	(31.541.408)	(18.132.583)
Pagamentos ao pessoal		(16.646.874)	(16.663.470)	(9.145.473)	(9.087.557)
Fluxos gerados pelas operações		7.320.595	(4.361.654)	(2.306.565)	(3.707.206)
Pagamento/recebimento de imposto sobre o rendimento		(3.905.507)	(1.865.983)	(3.886.078)	(1.734.027)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional		3.182.978	1.896.151	2.007.431	1.998.149
Fluxos das actividades operacionais (1)		6.598.066	(4.331.486)	(4.185.212)	(3.443.084)
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:					
Recebimentos respeitantes a:					
Investimentos financeiros		120.181	10.393.862	120.181	-
Activos fixos tangíveis		335.763	770.067	(238.619)	505.786
Activos intangíveis		-	9.417	-	9.417
Juros e proveitos similares		1.139.380	30.453	63.315	9.779
Dividendos		796.367	158.628	796.367	158.628
		2.391.691	11.362.427	741.244	683.610
Pagamentos respeitantes a:					
Investimentos financeiros		(3.324.592)	(28.250)	(59.681)	-
Activos fixos tangíveis		(3.432.497)	(2.400.855)	(1.150.885)	(525.421)
Activos intangíveis		(488.793)	(64.604)	(199.875)	(37.440)
Empréstimos concedidos		(936.926)	(465.885)	-	(459.000)
		(8.182.808)	(2.959.594)	(1.410.441)	(1.021.861)
Fluxos das actividades de investimento (2)		(5.791.117)	8.402.833	(669.197)	(338.251)
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:					
Recebimentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos		64.199.200	18,380,478	52,574,700	10.677.204
Venda de acções próprias		42.606	-	42,606	-
		64.241.806	18,380,478	52,617,306	10.677.204
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos		(38.539.183)	(13.946.962)	(35.973.550)	(3.031.351)
Juros e custos similares		(6.736.891)	(6.631.195)	(2.618.515)	(2.850.009)
Reduções de capital e prestações suplementares		(28.385)		(28.385)	-
Dividendos		(1.004.034)	-	(1.004.034)	-
Aquisições de acções (quotas) próprias		(404.783)	(260.680)	-	(55.959)
		(46.713.276)	(20.838.837)	(39.624.484)	(5.937.319)
Fluxos das actividades de financiamento (3)		17.528.530	(2.458.359)	12.992.822	4.739.885
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		18.335.479	1.612.988	8.138.413	958.550
Efeito das diferenças de câmbio		(14.823)	9.859	(8.561)	24.009
Caixa e seus equivalentes no início do período	15	2.922.307	2.609.152	13.125.636	3.277.740
Caixa e seus equivalentes no fim do período	15	21.272.609	4.212.281	21.272.609	4.212.281

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

[1] Preparadas de acordo com o IAS 34 Relato Financeiro Intercalar e não auditadas.

O Conselho de Administração

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2014

(Montantes expressos em euros)

1.NOTA INTRODUTÓRIA

A SONAE CAPITAL, SGPS, SA ("Empresa", "Grupo" ou "Sonae Capital") tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 3053, 4471-907 Maia, Portugal, sendo a empresa-mãe de um universo de empresas conforme indicado nas Notas 5 a 7 ("Grupo Sonae Capital") e foi constituída por escritura pública de 14 de Dezembro de 2007 em resultado do destaque da participação da SC, SGPS, SA (anteriormente denominada Sonae Capital, SGPS, SA) através de cisão simples da Sonae, SGPS, SA, cujo projecto foi aprovado pelo Conselho de Administração da Sonae, SGPS, SA em 8 de Novembro de 2007 e pela Assembleia Geral de 14 de Dezembro de 2007.

Reflectindo a actual orientação estratégica do Grupo, estão identificadas três áreas de negócio:

- Turismo, que desenvolve negócios enquadrados no sector do turismo, incluindo o desenvolvimento e gestão de resorts turísticos, no sector hoteleiro, incluindo a gestão de unidades hoteleiras, e no sector de fitness, incluindo a gestão de health clubs;
- Energia, incluindo serviços energéticos nas áreas de cogeração, solar térmica e fotovoltaica;
- Refrigeração e AVAC.

Os activos não estratégicos (incluindo imobiliário não turístico e participações detidas numa lógica de investimento financeiro) são para efeitos de reporte incluídos no segmento "Outros Activos".

Em 6 de Março de 2014, foi adquirido um conjunto de participações e interesses em centrais de cogeração localizadas em Portugal, nomeadamente 10 unidades (8 detidas maioritariamente) no seguimento do plano de expansão do segmento Energia.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2013.

Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com o IAS 34- Relato Financeiro Intercalar.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa e das suas filiais incluídas na consolidação (Notas 4 a 6), no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico, excepto no caso de instrumentos financeiros derivados e investimentos disponíveis para venda, que se encontram registados pelo justo valor.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As alterações às normas internacionais de relato financeiro que entraram em vigor em ou após 1 de Janeiro de 2014, não tiveram impactos relevantes nas demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2014.

4. EMPRESAS FILIAIS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas filiais incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de Junho de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013, são as seguintes:

				Percentagem de capital detido			
				30 Junho 2014		31 Dezembro 2013	
	Firma		Sede Social	Directo	Total	Directo	Total
	Sonae Capital SGPS, SA		Maia	Mãe	Mãe	Mãe	Mãe
	Turismo						
	Aqualuz - Turismo e Lazer, Lda	a)	Lagos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Atlantic Ferries - Traf.Loc.Flu.e Marit., SA	a)	Grândola	83,41%	83,41%	83,41%	83,41%
1)	The Artist Porto Hotel & Bistro – Actividades Hotelaria, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Golf Time - Golfe e Inv.Turisticos, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imoareia Investimentos Turísticos,SGPS, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

	Imopenínsula - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imoresort - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Marina de Tróia, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Marmagno-Expl.Hoteleira Imob., SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Marvero-Expl.Hoteleira Imob., SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	SII - Soberana Investimentos Imobiliários, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Solinca - Health & Fitness, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Solinca-Investimentos Turísticos, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Solinfitness - Club Málaga, SL	a)	Málaga (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
7)	Solswim – Gestão e Expl.de Equip. Aquáticos, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Soltroia-Imob.de Urb.Turismo de Tróia, SA	a)	Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sonae Turismo - SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sontur, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Tróia Market, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Tróia Natura, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Troiaresort - Investimentos Turísticos, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Troiaverde-Expl.Hoteleira Imob., SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Tulipamar-Expl.Hoteleira Imob., SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Energia						
2)	Atelgen – Produção de Energia, ACE	a)	Barcelos	51,00%	51,00%	-	-
2)	Carvemagere – Manutenção e Energias Renováveis, Lda	a)	Barcelos	65,00%	65,00%	-	-
2)	Companhia Térmica Hectare ACE	a)	Alcochete	100,00%	100,00%	-	-
2)	Companhia Térmica Tagol Lda	a)	Oeiras	100,00%	100,00%	-	-
2)	C.T.E. – Central Termoeléctrica, Lda	a)	Maia	100,00%	100,00%	-	-
	Ecociclo II – Energias, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
2)	Enerlousado – Recursos Energéticos, Lda	a)	Maia	100,00%	100,00%	-	-
	Integrum Colombo – Energia, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
3)	Integrum ACE, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	-	-
	Integrum-Energia, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
3)	Integrum-Engenho Novo - Energia, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	-	-
	Integrum Martim Longo - Energia, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Integrum Vale do Caima- Energia, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
3)	Integrum II - Energia, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	-	-
3)	Integrum III - Energia, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	-	-
	Integrum Vale do Tejo- Energia, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
2)	Ronfegen – Recursos Energéticos, Lda	a)	Maia	100,00%	100,00%	-	-
2)	Soternix – Produção de Energia ACE	a)	Barcelos	51,00%	51,00%	-	-

	Refrigeração e AVAC						
	PJP - Equipamento de Refrigeração, Lda	a)	Matosinhos	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
	Sopair, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
	Sistavac, SGPS, SA	a)	Matosinhos	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%
	Sistavac Sistemas HVAC-R do Brasil, Lda	a)	São Paulo (Brasil)	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
	Sistavac, SA	a)	Matosinhos	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
8)	Spinarq-Engenharia, Energia e Ambiente,SA	a)	Luanda (Angola)	99,90%	99,90%	99,90%	99,90%
8)	Spinarq-Moçambique, Lda	a)	Maputo (Moçambique)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
4)	SC – Central de Distribuição para Refrigeração e Climatização, SA	a)	Matosinhos	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
	Outros Activos						
	Bloco Q-Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
5)	Casa da Ribeira – Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Centro Residencial da Maia,Urban., SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Cinclus Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Contacto Concessões, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Country Club da Maia-Imobiliaria, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Empreend.Imob.Quinta da Azenha, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado WTC	a)	Maia	99,82%	99,82%	99,82%	99,82%
7)	Imobiliária da Cacela, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imoclub-Serviços Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imodivor - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imobeauty, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imohotel-Emp.Turist.Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imoponte-Soc.Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imosedas-Imobiliária e Serviços, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Implantação – Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Inparvi SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Martimope – Empreendimentos Turísticos, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Porturbe-Edificios e Urbanizações, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Praedium – Serviços, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Praedium II-Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Praedium-SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Prédios Privados Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Predisedas-Predial das Sedas, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Promessa Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	SC Assets, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	SC – Eng. e Promo Imobiliária,SGPS,SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sete e Meio Herdades - Investimentos Agrícolas e Turismo, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Société de Tranchage Isoroy SAS	a)	Honfleur (França)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Soconstrução, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Soira-Soc.Imobiliária de Ramalde, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

	Sótaqua - Soc. de Empreendimentos Turísticos, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Spinveste - Promoção Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Spinveste-Gestão Imobiliária SGII, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Spred SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Torre São Gabriel-Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Urbisedas-Imobiliária das Sedas, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Vistas do Freixo-Emp.Tur.imobiliários,SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
7)	World Trade Center Porto, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Outras						
	Interlog-SGPS, SA	a)	Lisboa	98,98%	98,98%	98,98%	98,98%
	SC – Sociedade de Consultadoria, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	SC-SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	SC Finance, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
6)	SC FOR - Ser.Formação e Desenvolvimento de Recursos Humanos, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

a) Controlo detido por maioria dos votos

1) Ex-Casa da Ribeira – Hotelaria e Turismo, SA;
2) Filial adquirida em Março de 2014;
3) Filial constituída no período;
4) Ex-SKK- Central de Distr., SA;
5) Ex-Bloco W – Sociedade Imobiliária, SA;
6) Ex-SKKFOR – Ser.For.e Desen.de Recursos, SA;
7) Filial dissolvida no período
8) Filial incluída no segmento Outros Activos no ano de 2013.

5.INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS E EMPRESAS CONJUNTAMENTE CONTROLADAS

As empresas associadas e conjuntamente controladas, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de Junho de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 são as seguintes:

			Percentagem de capital detido				Valor de Balanço	
			30 Junho 2014		31 Dezembro 2013			
	Firma	Sede Social	Directo	Total	Directo	Total	30 Junho 2014	31 Dezembro 2013
	Outros Activos							
	Andar - Sociedade Imobiliária, SA	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	189.253	357.859
1)	Sociedade de Construções do Chile, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%	-	-
1)	Vastgoed One - Sociedade Imobiliária, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%	-	-
1)	Vastgoed Sun - Sociedade Imobiliária, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%	-	-
	Lidergraf - Artes Gráficas, Lda	Vila do Conde	24,50%	24,50%	24,50%	24,50%	772.432	690.582
	Norscut - Concessionária de Scut Interior Norte, SA	Lisboa	36,00%	36,00%	36,00%	36,00%	13.837.724	11.386.011
	Operscut - Operação e Manutenção de Auto-estradas, SA	Lisboa	15,00%	15,00%	15,00%	15,00%	24.000	24.000
	Energia							
2)	Feneralt – Produção de Energia, ACE	Barcelos	25,00%	25,00%	-	-	77.260	-
2)	Powercer – Sociedade de Cogeração da Vialonga, SA	Lisboa	30,00%	30,00%	-	-	572.612	-
	Total						15.473.281	12.458.452

1) Os valores nulos de participação resultam da aplicação do método de equivalência patrimonial na Andar – Sociedade Imobiliária, SA, detentora da totalidade destas participações;
2) Sociedade adquirida em Março de 2014.

As empresas associadas e as empresas conjuntamente controladas foram incluídas na consolidação pelo método da equivalência patrimonial.

Os valores de balanço nulos resultam da redução do valor de aquisição por aplicação do método da equivalência patrimonial, descontinuando o reconhecimento da sua parte de perdas adicionais ao abrigo da IAS 28.

Os valores agregados dos principais indicadores financeiros destas associadas e empresas conjuntamente controladas em 30 de Junho de 2014 e de 31 de Dezembro de 2013, podem ser resumidos como segue:

	30 Junho 2014	31 Dezembro 2013
Total de Activos	691.148.098	668.902.549
Total de Passivos	607.441.826	590.182.432
Proveitos	35.586.583	128.281.701
Custos	30.220.690	112.365.691

Durante os períodos findos em 30 de Junho de 2014 e de 30 de Junho de 2013, o movimento ocorrido no valor dos investimentos em associadas e empresas conjuntamente controladas, foi o seguinte:

	30 Junho 2014	30 Junho 2013
Saldo em 1 de Janeiro	12.490.395	4.697.978
Aquisições durante o período	1.249.300	7.000
Alienações durante o período	-	-
Equivalência patrimonial	1.792.015	4.147.206
Dividendos recebidos	(26.486)	-
Mudança de método de consolidação	-	-
Saldo em 30 Junho	15.505.224	8.852.184
Perdas por imparidade acumuladas	(31.943)	(31.943)
	15.473.281	8.820.241

O efeito da aplicação do método da equivalência patrimonial foi de 2.116.705 euros em resultados relativos a empresas associadas (2.442.536 euros em 30 de Junho de 2013), e -351.176 euros de outras variações registadas em reservas (1.704.670 euros em reservas em 30 de Junho de 2013).

6. OUTROS INVESTIMENTOS

As empresas incluídas em Outros Investimentos são as empresas cujas sedes sociais, proporção do capital detido e valor de balanço em 30 de Junho de 2014 e em 31 Dezembro de 2013 são as seguintes:

		Percentagem de capital detido					
		30 Junho 2014		31 Dezembro 2013			
Firma	Sede Social	Directo	Total	Directo	Total	30 Junho 2014	31 Dezembro 2013
Turismo							
Infratroia – Emp. de Infraest. de Troia, E.N.	Grândola	25,90%	25,90%	25,90%	25,90%	64.747	64.747
Outros Activos							
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosede	Maia	25,85%	25,85%	25,85%	25,85%	39.426.263	38.654.123
Fundo de Investimento Imobiliário Imosonae Dois	Maia	0,06%	0,06%	0,06%	0,06%	124.934	124.892
Net, SA	Lisboa	2,80%	2,80%	2,80%	2,80%	11.132	11.132
Fundo de Capital de Risco F-HITEC	Lisboa	6,48%	6,48%	6,48%	6,48%	250.000	250.000
Outros investimentos						393.806	435.204
Total (Nota 10)						40.270.882	39.540.098

7. ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Entrada no perímetro de consolidação por aquisição:

Firma	Sede Social	Percentagem de capital detido Na data da aquisição da participação Directo	Total
Atelgen – Produção de Energia, ACE	Barcelos	51,00%	51,00%
Carvemagere – Manutenção e Energias Renováveis, Lda	Barcelos	65,00%	65,00%
Companhia Térmica Hectare ACE	Alcochete	100,00%	100,00%
Companhia Térmica Tagol Lda	Oeiras	95,00%	95,00%
C.T.E. – Central Termoeléctrica, Lda	Maia	100,00%	100,00%
Enerlousado – Recursos Energéticos, Lda	Maia	100,00%	100,00%
Ronfegen – Recursos Energéticos, Lda	Maia	100,00%	100,00%
Soternix – Produção de Energia ACE	Barcelos	51,00%	51,00%

As aquisições ocorridas no período de seis meses findo em 30 de Junho de 2014 tiveram o seguinte impacto nas demonstrações financeiras consolidadas:

	Data de aquisição	30 Junho 2014
Activos líquidos adquiridos		
Activos fixos tangíveis e intangíveis	5.122.251	4.481.423
Outros Activos	9.947.142	8.516.392
Caixa e equivalentes a caixa	6.318.519	2.218.622
Outros Passivos	(12.845.848)	(12.128.219)
	8.542.064	3.088.218
Ganho na aquisição	279.690	
Preço de aquisição	8.262.374	
Pagamentos efectuados	8.262.374	
Fluxo de caixa líquido decorrente da aquisição		
Pagamentos efectuados	8.262.374	
Caixa e equivalente de caixa adquiridos	(6.318.519)	
	1.943.855	

8. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 30 de Junho de 2014, o movimento ocorrido no valor dos activos fixos tangíveis e intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Activos fixos tangíveis				
	Terrenos e Edifícios	Equipamentos	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total dos Activos fixos tangíveis
Activo bruto:					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2014	224.681.479	146.714.608	1.916.702	16.042.362	389.355.151
Variações do perímetro de consolidação	1.640.691	23.314.681	248.629	-	25.204.001
Investimento	328.225	148.754	13.227	3.007.351	3.497.557
Desinvestimento	(331.328)	(373.207)	(6.297)	-	(710.832)
Variações cambiais	-	9.783	5.104	-	14.887
Transferências		8.774.196	11.596	(8.632.145)	153.647
Saldo final a 30 de Junho de 2014	226.319.067	178.588.815	2.188.961	10.417.568	417.514.411
Amortizações e perdas por imparidades acumuladas					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2014	86.377.115	62.883.216	1.542.592	-	150.802.923
Variações do perímetro de consolidação	1.419.542	18.587.084	178.843	-	20.185.469
Depreciações e perdas de imparid. do período 1)	1.415.748	5.427.052	37.575	-	6.880.375
Desinvestimento	(68.229)	(256.985)	(6.298)	-	(331.512)
Variações cambiais	-	6.017	3.195	-	9.212
Transferências		(10.650)	(184)	-	(10.834)
Saldo final a 30 de Junho de 2014	89.144.176	86.635.734	1.755.723	-	177.535.633
Valor líquido a 1 de Janeiro de 2014	138.304.364	83.831.392	374.110	16.042.362	238.552.228
Valor líquido a 30 de Junho de 2014	137.174.891	91.953.081	433.239	10.417.568	239.978.779

1) Incluem perdas de imparidade no valor de 167.620 euros (229.832 euros em Dezembro de 2013)

Os valores mais significativos incluídos na rubrica de activos fixos tangíveis em curso referem--se aos seguintes projectos:

	30 Junho 2014	31 Dezembro 2013
Tróia	8.071.649	7.322.147
Projecto Fotovoltaico	195.000	7.412.790
Outros	2.150.919	1.307.425
	10.417.568	16.042.362

	Activos Intangíveis				
	Propriedade industrial e outros direitos	Software	Outros activos intangíveis	Activos intangíveis em Curso	Total dos activos Intangíveis
Activo bruto:					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2014	7.834.037	2.211.797	9.422	435.656	10.490.912
Variações do perímetro	-	-	103.719	-	103.719
Investimento		8.645	19.416	327.366	355.427
Desinvestimento		(37.355)			(37.355)
Variações cambiais		1.920			1.920
Transferências	(22.471)	531.083		(529.375)	(20.763)
Saldo final a 30 de Junho de 2014	7.811.566	2.716.090	132.557	233.647	10.893.859
Amortizações e perdas por imparidades acumuladas					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2014	1.207.452	1.528.846	8.788	-	2.745.086
Variações do perímetro	-	-	-	-	-
Depreciações e perdas por imparidade do período	95.084	243.228	317	-	338.629
Desinvestimento		(37.355)		-	(37.355)
Variações cambiais		1.075		-	1.075
Transferências	(23.654)			-	(23.654)
Saldo final a 30 de Junho de 2014	1.278.882	1.735.794	9.105	-	3.023.781
Valor líquido a 1 de Janeiro de 2014	6.626.585	682.951	634	435.656	7.745.826
Valor líquido a 30 de Junho de 2014	6.532.684	980.296	123.452	233.647	7.870.078

Em Junho de 2014, os activos da Marina de Tróia ascendem ao montante líquido de 6.068.025 euros (6.141.720 euros em 31 de Dezembro de 2013).

9.GOODWILL

Durante os períodos findos em 30 de Junho de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013, o movimento ocorrido no valor do *Goodwill*, bem como nas respectivas perdas por imparidade, foi o seguinte:

	30 Junho 2014	31 Dezembro 2013
Valor Bruto:		
Saldo inicial	62.283.809	62.290.239
Diminuições por alienações de filiais	-	(6.430)
Saldo final	62.283.809	62.283.809
Perdas por imparidade acumuladas:		
Saldo inicial	1.301.596	1.301.596
Saldo final	1.301.596	1.301.596
Total Acumulado	60.982.213	60.982.213

10. OUTROS INVESTIMENTOS

Em 30 de Junho de 2014, o movimento ocorrido no valor dos investimentos, foi o seguinte:

	30 Junho 2014		31 Dezembro 2013	
	Não correntes	Correntes	Não correntes	Correntes
Investimentos a custo				
Saldo em 1 de Janeiro	8.071.101	-	8.223.418	-
Aquisições durante o período	8.485	-	122	-
Alienações durante o período	(7.499.512)	-	(152.525)	-
Transferências	-	-	86	-
Saldo em 30 de Junho	580.074	-	8.071.101	-
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 23)	(258.264)	-	(7.707.935)	-
	321.810	-	363.166	-
Investimentos disponíveis para venda				
Justo valor em 1 de Janeiro	39.305.931	-	49.938.723	-
Alienações durante o período	-	-	(9.919.661)	-
Aumento/(diminuição) no justo valor	772.140	-	(713.131)	-
Justo valor em 30 de Junho	40.078.071	-	39.305.931	-
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 23)	(128.999)	-	(128.999)	-
Justo valor (liquido de perdas por imparidade) em 30 de Junho	39.949.072	-	39.176.932	-
Outros investimentos	40.270.882	-	39.540.098	-

Os montantes indicados em "Justo valor" são relativos ao Fundo Imosede.

O Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosede está considerado no Balanço como um activo disponível para venda registado ao justo valor. Relativamente aos restantes investimentos indicados nesta nota, é entendimento do Grupo que estimar um justo valor para estes investimentos não é razoável dada a inexistência de dados de mercado observáveis para os mesmos.

Os restantes investimentos considerados nesta nota estão registados ao custo de aquisição deduzido de perdas por imparidade.

11. OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

O detalhe dos Outros activos não correntes em 30 de Junho de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013, é o seguinte:

	30 Junho 2014	31 Dezembro 2013
Empréstimos concedidos a empresas relacionadas		
Norscut - Concessionária de Scut Interior Norte, SA	18.647.695	17.740.756
Outros	721.492	691.505
	19.369.187	18.432.261
Perdas por imparidade (Nota 23)	(34.916)	(34.916)
	19.334.271	18.397.345
Clientes e outros devedores		
Outros	1.175.450	1.173.345
Perdas por imparidade (Nota 23)	-	-
	1.175.450	1.173.345
Outros activos não correntes	20.509.721	19.570.690

12. INVENTÁRIOS

O detalhe dos Inventários em 30 de Junho de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 é o seguinte, explicitando os valores correspondentes a empreendimentos imobiliários:

	30 Junho 2014		31 Dezembro 2013	
	Total	dos quais empreendimentos imobiliários	Total	dos quais empreendimentos imobiliários
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1.574.525	-	1.162.725	-
Mercadorias	31.268.828	29.914.214	32.155.488	30.045.640
Produtos acabados e intermédios	60.752.608	60.752.608	68.373.552	68.373.552
Produtos e trabalhos em curso	79.964.240	76.686.469	80.964.110	77.147.748
	173.560.201	167.353.291	182.655.875	175.566.940
Perdas por imparidade acumuladas em existências (Nota 23)	(3.577.186)	(3.434.621)	(3.725.862)	(3.434.621)
	169.983.015	163.918.670	178.930.013	172.132.319

13. CLIENTES E OUTROS ACTIVOS CORRENTES

O detalhe de Clientes e outros activos correntes em 30 de Junho de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 é o seguinte:

	30 Junho 2014	31 Dezembro 2013
Clientes	31.965.802	26.911.545
Perdas por imparidade acumuladas em Clientes (Nota 23)	(5.835.559)	(6.039.005)
	26.130.243	20.872.540
Estado e outros entes públicos	14.859.461	12.841.371
Empréstimos concedidos e outros valores a receber de empresas relacionadas	307.198	70.058
Outros activos correntes		
Fornecedores c/c - saldos devedores	979.095	850.602
Outros devedores	11.931.418	10.923.538
Devedores por alienação de investimentos financeiros	4.802.159	4.804.214
Devedores por alienação de activos fixos tangíveis	25.255	9.678
Juros a receber	570.105	965.460
Gastos a reconhecer - rendas	380.864	264.345
Gastos a reconhecer - fornecimentos e serviços externos	1.469.390	895.653
Outros activos correntes	5.483.310	1.681.955
	25.641.596	20.395.445
Perdas por imparidade acumuladas em outros activos correntes (Nota 23)	(6.915.782)	(7.707.008)
Clientes e outros activos correntes	60.022.716	46.472.406

14.IMPOSTOS DIFERIDOS

O detalhe dos Activos e Passivos por impostos diferidos em 30 de Junho de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

	Activos por impostos diferidos		Passivos por impostos diferidos	
	30 Junho 2014	31 Dezembro 2013	30 Junho 2014	31 Dezembro 2013
Homogeneização de amortizações	858.281	884.314	3.096.676	2.783.003
Provisões e perdas por imparidade de activos não aceites fiscalmente	8.937.231	8.934.857	-	-
Anulação de Activos fixos tangíveis e intangíveis	201.678	325.774	-	-
Anulação de acréscimos e diferimentos	67.820	126.853	-	-
Reavaliações de activos fixos tangíveis reintegráveis	-	-	102.853	103.166
Prejuízos fiscais reportáveis	15.840.014	15.843.605	-	-
Instrumentos Financeiros	-	-	1.452.787	1.276.624
Anulação de existências	-	-	-	931.724
Diferenças temporárias tributáveis decorrentes do justo valor de passivos mlp	-	-	-	7.150.724
Outros	84.685	71.126	8.392.554	336.618
	25.989.709	26.186.529	13.044.870	12.581.859

De acordo com as declarações fiscais e estimativas de imposto sobre o rendimento das empresas que registam activos por impostos diferidos relativos a prejuízos fiscais, em 30 de Junho de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013, utilizando para o efeito as taxas de imposto naquela data, os mesmos eram reportáveis como segue:

	30 Junho 2014			31 Dezembro 2013		
	Prejuízo fiscal	Activos por impostos diferidos	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Activos por impostos diferidos	Data limite de utilização
Com limite de data de utilização						
Gerados em 2008	351.292	80.797	2014	1.105.341	254.228	2014
Gerados em 2009	6.379.907	1.467.379	2015	6.379.907	1.467.379	2015
Gerados em 2010	14.563.454	3.349.595	2014	18.328.751	4.215.613	2014
Gerados em 2011	17.938.869	4.125.940	2015	17.938.869	4.125.940	2015
Gerados em 2012	16.006.259	3.681.440	2017	16.006.259	3.681.440	2017
Gerados em 2013	4.803.515	1.104.808	2018	9.126.112	2.099.006	2018
Gerados em 2014	8.826.326	2.030.055	2026	-	-	
	68.869.622	15.840.014		68.885.239	15.843.605	
Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima	-	-		-	-	
	68.869.622	15.840.014		68.885.239	15.843.605	

Em 30 de Junho de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 foram avaliados os impostos diferidos a reconhecer resultantes de prejuízos fiscais. Os activos por impostos diferidos foram registados na medida em que seja provável que ocorram lucros tributáveis no futuro e que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças temporárias dedutíveis. Esta avaliação baseou-se nos planos de negócios das empresas do Grupo, periodicamente revistos e actualizados.

Em 30 de Junho de 2014 existem prejuízos fiscais reportáveis no montante de 182.346.599 euros (175.288.767 euros em 31 de Dezembro de 2013), cujos activos por impostos diferidos, numa óptica de prudência, não se encontram registados e que se detalham como segue:

	30 Junho 2014			31 Dezembro 2013		
	Prejuízo fiscal	Crédito de imposto	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Crédito de imposto	Data limite de utilização
Com limite de data de utilização						
Gerados em 2008	33.380.187	7.677.443	2014	33.053.902	7.602.397	2014
Gerados em 2009	35.488.269	8.162.302	2015	35.694.882	8.209.823	2015
Gerados em 2010	20.041.588	4.609.565	2014	16.443.812	3.782.077	2014
Gerados em 2011	17.168.301	3.948.709	2015	18.024.594	4.145.657	2015
Gerados em 2012	19.081.891	4.388.835	2017	19.508.597	4.486.977	2017
Gerados em 2013	40.546.486	9.325.692	2018	36.378.392	8.367.030	2018
Gerados em 2014	63.317	14.563	2026	-	-	
	165.770.039	38.127.109		159.104.179	36.593.961	
Sem limite de data de utilização	-	-		1.186.715	395.532	
Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima	16.576.560	4.661.438		14.997.872	4.318.664	
	16.576.560	4.661.438		16.184.587	4.714.196	
	182.346.599	42.788.547		175.288.767	41.308.157	

15. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Junho de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 o detalhe de Caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	30 Junho 2014	31 Dezembro 2013
Numerário	221.092	84.252
Depósitos bancários	21.167.392	2.901.739
Aplicações de tesouraria	14.449	11.972
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	21.402.933	2.997.963
Descobertos bancários (Nota 18)	(130.324)	(75.657)
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	21.272.609	2.922.307

Em descobertos bancários estão considerados os saldos credores de contas correntes com instituições financeiras, incluídos no balanço na rubrica de Empréstimos (Nota 18).

16. CAPITAL PRÓPRIO

A Sonae Capital, SGPS, SA tem o capital social representado por 250.000.000 de acções ordinárias, sem direito a uma remuneração fixa, com o valor nominal de um euro.

Em consequência do projecto de cisão, foi criada uma Reserva de Cisão no valor de 132.638.253 euros a qual é equiparável a Reserva Legal pelo que, de acordo com o Código das Sociedades Comerciais, não pode ser objecto de distribuição aos accionistas a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos acumulados, depois de esgotadas as outras reservas, ou pode ser incorporada em capital.

No exercício findo em 30 de Junho de 2014 a Sonae Capital SGPS, S.A., detém 6.068.850 acções próprias (5.119.562 acções em 31 de Dezembro de 2013), registadas por 1.486.301 euros (1.124.125 euros em 31 de Dezembro de 2013).

17. INTERESSES SEM CONTROLO

Os movimentos desta rubrica durante os exercícios findos em 30 de Junho de 2014 e em 31 de Dezembro 2013 foram os seguintes:

	30 Junho 2014	31 Dezembro 2013
Saldo inicial em 1 de Janeiro	8.850.291	8.707.639
Variação das Reservas de Cobertura	5.940	16.215
Variação de percentagem em filiais	652.223	548.518
Variação resultante da conversão cambial	35.201	(68.547)
Distribuição de Dividendos	(649.927)	(304.254)
Outras variações	83	-
Resultado do período atribuível aos interesses sem controlo	175.729	(49.280)
Saldo final	9.069.540	8.850.291

18. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Junho de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 os Empréstimos tinham o seguinte detalhe:

	30 Junho 2014		31 Dezembro 2013		
	Montante utilizado		Montante utilizado		Vencimento
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	
Empréstimos bancários					
Sonae Capital SGPS - papel comercial a)	58.050.000	-	75.000.000	-	Mar/2018
Sonae Capital SGPS - papel comercial d)	8.250.000	-	8.250.000	-	Jan/2015
Sonae Capital SGPS - papel comercial b)	-	4.000.000	-	12.650.000	Ago/2016
Sonae Capital SGPS - papel comercial c)	-	30.000.000	-	30.000.000	Dez/2017
Sonae Capital SGPS - papel comercial f)	3.500.000	6.500.000	-	-	Mai/2017
Sonae Capital SGPS - papel comercial g)	8.000.000	-	-	-	Fev/2016
Sonae Capital SGPS e)	7.000.000	17.000.000	7.000.000	24.000.000	Jun/2017
Custos de montagem de financiamentos	-	(463.852)	-	(552.029)	
Outros	2.666.357	3.275.418	2.080.029	2.863.444	
	87.466.357	60.311.566	92.330.029	68.961.416	
Descobertos bancários (Nota 15)	130.324	-	75.657	-	
Empréstimos bancários	87.596.681	60.311.566	92.405.686	68.961.416	
Empréstimos por Obrigações					
Obrigações Sonae Capital 2011/2016	-	10.000.000	-	10.000.000	Jan/2016
Obrigações Sonae Capital 2014/2019	-	42.500.000	-	-	Mai/2019
Obrigações SC, SGPS, S.A. 2008/2018	-	50.000.000	-	50.000.000	Mar/2018
Custos de montagem de financiamentos	-	(716.774)	-	(226.532)	
Empréstimos por Obrigações	-	101.783.226	-	59.773.468	
Outros empréstimos	686.969	772.852	686.968	1.116.336	
Instrumentos derivados (Nota 19)	1.135.946	-	101.543	1.433.909	
Credores por locações financeiras	2.842.615	20.369.409	2.856.743	21.785.159	
Custos de montagem de locações financeiras	-	(95.328)	-	(101.587)	
	92.262.211	183.141.725	96.050.940	152.968.701	

a) Programa de emissões de títulos de papel comercial de curto prazo lançado em 28 de Março de 2008 e válido por um período de 10 anos, podendo ser prorrogado por iniciativa da Sonae Capital. Emissões colocadas junto de investidores e/ou instituições financeiras suportadas por linhas de crédito *committed* de prazos entre 6 meses e um ano, contratadas junto de bancos de relacionamento.

b) Programa de emissão de títulos de papel comercial, com garantia de subscrição, iniciado em 31 de Março de 2011 e válido até Agosto de 2018. Salvo se ocorrer o reembolso antecipado ao abrigo dos termos "Call/Put Option" prevista no contrato em Agosto de 2016. Como garantia deste empréstimo foi constituída hipoteca sobre imóveis.

c) Programa de emissão de títulos de papel comercial com garantia de subscrição, iniciado em 27 de Dezembro de 2012 e válido até Dezembro de 2017.

d) Programa de emissões de títulos de papel comercial, com garantia de subscrição, iniciado em 31 de Dezembro de 2013 com renovações anuais até 3 anos.

e) Empréstimo bancário garantido por hipoteca sobre imóveis, iniciado em 2 de Junho de 2011 válido por um período de 6 anos com amortizações anuais.

f) Programa de emissões de títulos de papel comercial, com garantia de subscrição, iniciado em 7 de Maio de 2014, válido por um período de 3 anos, com amortizações semestrais.
g) Programa de emissão de títulos de papel comercial de curto prazo, com garantia de subscrição, iniciado em 17 de Fevereiro de 2011 e válido por um ano, sendo automaticamente prorrogável por sucessivos e iguais períodos até ao máximo de 5 anos.

Em 30 de Junho de 2014 o resumo dos empréstimos obrigacionistas do Grupo era como se segue:

- Empréstimo obrigacionista SC, SGPS, SA, 2008/2018 no valor de 50.000.000 euros, reembolsável ao fim de 10 anos, numa única prestação em 3 de Março de 2018, salvo se ocorrer reembolso antecipado, total ou parcial, o qual poderá ocorrer em 3 de Março de 2016. As obrigações vencem juros semestralmente.
- Empréstimo obrigacionista Sonae Capital SGPS – 2011/2016 no valor de 10.000.000 euros, reembolsável ao fim de 5 anos numa única prestação em 17 de Janeiro de 2016. As obrigações vencem juros semestralmente.
- Empréstimo obrigacionista Sonae Capital SGPS – 2014/2019 no valor de 42.500.000 euros, reembolsável ao fim de 5 anos numa única prestação em 28 de Maio de 2019. As obrigações vencem juros semestralmente.

A taxa de juro dos empréstimos obrigacionistas e dos empréstimos bancários em vigor a 30 de Junho de 2014 era em média 3,508%.

Os empréstimos bancários pagam juros que estão indexados a taxas de mercado Euribor dos respectivos prazos, pelo que se considera que o justo valor destes empréstimos está próximo do seu valor contabilístico.

O saldo da rubrica Outros empréstimos não correntes refere-se a subsídios reembolsáveis atribuídos a empresas filiais por organismos oficiais, os quais não vencem juros.

O valor nominal dos empréstimos tem as seguintes maturidades:

	30 Junho 2014		31 Dezembro 2013	
	Capital	Juros	Capital	Juros
N+1 [a)]	91.126.264	9.486.099	95.949.397	8.582.090
N+2	25.042.664	6.672.182	11.417.824	6.548.639
N+3	18.381.195	5.262.893	25.082.672	4.290.860
N+4	84.742.329	3.288.382	47.689.566	2.861.554
N+5	47.321.647	2.132.571	57.636.739	2.140.898
Após N+5	8.929.844	334.593	10.588.138	415.871
	275.543.944	27.176.720	248.364.336	24.839.912

a) Inclui montantes utilizados ao abrigo de programas de papel comercial. Do valor total com maturidade em N+1, 58% diz respeito a papel comercial tomado ao abrigo de linhas de crédito com *commitment* superior a um ano. Efectivamente tendo em conta as políticas e medidas de gestão de risco de liquidez, não se antecipam riscos que possam por em causa a continuidade das operações.

No caso de alguma instituição Bancária ou investidor titular de papel comercial emitido não renovar, nas datas de vencimento, as respectivas tomadas, o Grupo dispõe de linhas de crédito disponíveis para fazer face a essas não renovações.

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Derivados de taxa de juro

Os instrumentos financeiros de cobertura utilizados pelo Grupo existentes em 30 de Junho de 2014, respeitam, fundamentalmente a opções de taxa de juro (cash flow hedges) contraídas com o objectivo de cobertura de risco de taxa de juro de empréstimos no montante de 55.000.000 de euros cujo justo valor ascendia a 1.135.946 euros (1.535.452 uros em 31 de Dezembro de 2013), registados no passivo. Em 30 de Junho de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013, todos os derivados são considerados de cobertura.

Estes instrumentos de cobertura de taxa de juro encontram-se avaliados pelo seu justo valor, à data do balanço, determinado por avaliações efectuadas pelo Grupo com recurso a sistemas informáticos de valorização de instrumentos derivados e avaliações externas quando esses sistemas não permitem a valorização de determinados instrumentos. Para opções, o justo valor é determinado com base no modelo de *"Black-Scholes"* e suas variantes.

O justo valor dos derivados é calculado usando modelos de valorização com pressupostos observáveis no mercado, enquadrando-se assim no nível 2 definido na IFRS 7.

Os princípios de cobertura de risco geralmente utilizados pelo Grupo na contratação destes instrumentos financeiros de cobertura são os seguintes:

- *Matching* entre fluxos de caixa pagos e recebidos, i.e., existe coincidência entre as datas de refixação da taxa de juro dos financiamentos contratados com o banco e as datas de refixação da taxa de juro do derivado;

- *Matching* perfeito entre indexantes: o indexante de referência no instrumento financeiro de cobertura e no financiamento ao qual o derivado está subjacente são coincidentes;

- Num cenário de subida extrema de taxas de juro, o custo máximo do financiamento está limitado.

Selecção das contrapartes dos derivados com base na solidez e no perfil de risco de crédito da mesma, sendo esse perfil de risco mensurado normalmente através da nota de *rating* atribuída por empresas de rating de reconhecido mérito. As contrapartes dos derivados são instituições financeiras de primeira linha, de elevado prestigio e reconhecimento nacional e internacional.

Justo valor de instrumentos financeiros derivados

O justo valor de instrumentos derivados encontra-se registado como segue:

	Activos		Passivos	
	30 Junho 2014	31 Dezembro 2013	30 Junho 2014	31 Dezembro 2013
Derivados que não são de cobertura				
Taxa de juro	-	-	-	-
Derivados de cobertura				
Taxa de juro (Nota 18)	-	-	1.135.946	1.535.452
Outros derivados	-	-	-	-
	-	-	1.135.946	1.535.452

20. OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES

Em 30 de Junho de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 a rubrica Outros passivos não correntes pode ser detalhada como segue:

	30 Junho 2014	31 Dezembro 2013
Empréstimos obtidos e outros valores a pagar a empresas relacionadas		
Plaza Mayor Parque de Ocio, SA	2.055.483	2.092.131
Outros	216.645	216.645
	2.272.128	2.308.776
Outros credores		
Credores do processo de reestruturação Torralta	478.006	456.039
	478.006	456.039
Proveitos diferidos		
Responsabilidades por pagamentos baseados em acções (Nota 21)	348.391	492.056
	348.391	492.056
Outros passivos não correntes	3.098.525	3.256.871

21.RESPONSABILIDADES POR PAGAMENTOS EM ACÇÕES

O Grupo Sonae Capital concedeu em 2013 e nos anos anteriores, a colaboradores do Grupo prémios de desempenho diferidos sob a forma de acções Sonae Capital SGPS, SA, a adquirir a custo zero, três anos após a sua atribuição. Em qualquer dos casos a aquisição poderá efectuar-se entre a data homóloga do 3º ano após a atribuição e o final desse ano. A sociedade tem o direito de entregar, em substituição das acções, o valor equivalente em dinheiro. O exercício dos direitos só ocorre se o colaborador estiver ao serviço de empresa do Grupo Sonae Capital na data de vencimento.

Em 30 de Junho de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013, o valor de mercado do total das responsabilidades decorrentes dos planos de desempenho diferido em aberto pode ser resumido como segue:

	Ano de atribuição	Ano de vencimento	Número de participantes	Justo Valor	
				30 Junho 2014	31 Dezembro 2013
Acções					
	2011	2014	2	-	106.579
	2012	2015	7	484.465	467.581
	2013	2016	8	611.404	535.181
	2014	2017	7	221.190	-
Total				1.317.059	1.109.341

Os valores registados nas demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013, correspondentes ao período decorrido até àquelas datas desde a atribuição de cada plano de desempenho diferido em aberto, podem ser resumidos como segue:

	30 Junho 2014	31 Dezembro 2013
Registado em outros passivos não correntes (Nota 20)	348.391	492.056
Registado em outros passivos correntes	410.821	106.579
Registado em reservas	398.128	110.935
Valor registado em gastos com pessoal	361.084	487.700

22. FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de Junho de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013, os Fornecedores tinham o seguinte detalhe:

	30 Junho 2014	31 Dezembro 2013
Fornecedores	15.889.977	15.756.800
Empréstimos obtidos e outros valores a pagar de empresas relacionadas	1.415.685	107.740
Outros passivos correntes		
Fornecedores de activos fixos	1.906.569	2.494.318
Adiantamentos de clientes e por conta de vendas	2.273.129	3.203.979
Outros credores	4.082.101	1.197.491
Estado e outros entes públicos	7.814.710	7.007.231
Gastos com pessoal	6.138.264	5.610.334
Rendimentos a reconhecer de prestações de serviços	1.115.706	2.777.135
Encargos financeiros a liquidar	1.370.409	1.339.963
Subsídios ao investimento	1.669.778	1.604.523
Outros passivos	13.093.461	8.280.657
	39.464.127	33.515.631
Fornecedores e outros passivos correntes	56.769.789	49.380.171

23. PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

O movimento ocorrido nas provisões e nas perdas por imparidade acumuladas durante o exercício findo em 30 de Junho de 2014 foi o seguinte:

Rubricas	Saldo em 1 Janeiro 2014	Aumentos	Diminuições	Utilizações	Saldo em 30 Junho 2014
Perdas por imparidade acumuladas em:					
Outros investimentos (Notas 5 e 10)	7.868.877	-	-	(7.449.671)	419.206
Outros activos não correntes (Nota 11)	34.916	-	-	-	34.916
Clientes (Nota 13)	6.039.005	199.436	(225.947)	(176.935)	5.835.559
Outros activos correntes (Nota 13)	7.707.008	4.920	(30.841)	(765.305)	6.915.782
Inventários (Nota 12)	3.725.862	-	(148.676)	-	3.577.186
Provisões não correntes	3.079.824	-	-	-	3.079.824
Provisões correntes	2.957.713	2.545.086	(102.264)	(784.241)	4.616.293
	31.413.205	2.749.442	(507.729)	(9.176.152)	24.478.766

Em 30 de Junho de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 o detalhe das provisões para outros riscos e encargos pode ser analisado como segue:

	30 Junho 2014	31 Dezembro 2013
Processos judiciais em curso	1.745.595	1.824.313
Outros	5.950.522	4.213.223
	7.696.117	6.037.537

As perdas por imparidade são deduzidas ao valor do correspondente activo.

24. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Em 30 de Junho de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 os principais passivos contingentes respeitavam a garantias prestadas e tinham o seguinte detalhe:

	30 Junho 2014	31 Dezembro 2013
Garantias prestadas:		
Em processos de recuperação de IVA	5.065.159	5.065.159
Em processos fiscais em curso	6.561.339	4.015.535
Em processos autárquicos em curso	1.134.224	2.884.505
Outras	15.104.351	14.905.311

O valor de Outras inclui as seguintes garantias:

- 8.159.522 euros em 30 de Junho de 2014 (7.862.436 euros em 31 de Dezembro de 2013) como garantias prestadas a clientes relativas a contractos de construção;
- 5.581.280 euros em 30 de Junho de 2014 como garantias prestadas relativas a licenças de construção do negócio do Turismo.

O Grupo não registou provisões para os eventos/diferendos para os quais foram prestados estas garantias por ser entendimento do Conselho de Administração que dos referidos eventos não resultarão perdas para o Grupo.

25.PARTES RELACIONADAS

Os saldos e transacções com entidades, podem ser detalhados como segue:

	Vendas e prestações de serviços		Compras e serviços recebidos	
Transacções	30 Junho 2014	30 Junho 2013	30 Junho 2014	30 Junho 2013
Empresa Mãe (a)	-	-	-	-
Empresas associadas	17.898	-	14.628	11.327
Entidades parceiras, accionistas e participadas (b)	12.058.960	11.878.841	2.946.340	3.028.860
	12.076.858	11.878.841	2.960.968	3.040.187

	Juros auferidos		Juros suportados	
Transacções	30 Junho 2014	30 Junho 2013	30 Junho 2014	30 Junho 2013
Empresa Mãe (a)	-	-	-	-
Empresas associadas	507.178	459.982	-	-
Entidades parceiras, accionistas e participadas (b)	-	-	64.419	70.311
	507.178	459.982	64.419	70.311

	Contas a receber		Contas a pagar	
Saldos	30 Junho 2014	31 Dezembro 2013	30 Junho 2014	31 Dezembro 2013
Empresa Mãe (a)	-	-	-	-
Empresas associadas	566.675	937.076	6.947	1.812
Entidades parceiras, accionistas e participadas (b)	8.219.129	8.463.343	2.342.197	2.415.720
	8.785.804	9.400.419	2.349.144	2.417.532

	Empréstimos Obtidos		Empréstimos Concedidos	
Saldos	30 Junho 2014	31 Dezembro 2013	30 Junho 2014	31 Dezembro 2013
Empresa Mãe (a)	-	-	-	-
Empresas associadas	-	-	19.334.271	18.397.346
Entidades parceiras, accionistas e participadas (b)	2.055.483	2.092.131	-	-
	2.055.483	2.092.131	19.334.271	18.397.346

a) A empresa Mãe é a Efanor Investimentos, SGPS, SA;
b) A rubrica Entidades parceiras e accionistas, inclui valores com a Sonae, SGPS, SA e com a Sonae Indústria, SGPS.

26. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos nos exercícios findos em 30 de Junho de 2014 e de 2013 são detalhados como segue:

	30 Junho 2014	30 Junho 2013
Imposto corrente	400.173	3.531.825
Imposto diferido	503.480	(455.861)
Imposto sobre o rendimento	903.653	3.075.964

27. RECONCILIAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO COM O RESULTADO INDIVIDUAL

A reconciliação do resultado líquido do exercício findo em 30 de Junho de 2014 e em 30 de Junho de 2013 pode ser analisada como segue:

	30 Junho 2014	30 Junho 2013
Resultados líquidos individuais agregados	7.168.463	2.713.607
Homogeneização de critérios	(1.133.822)	(483.345)
Eliminação de dividendos intra-grupo	(27.732.238)	(16.400.420)
Equivalência patrimonial	2.116.705	2.442.536
Eliminação de mais e menos valias intra-grupo	11.590.777	(4.257)
Eliminação de imparidade intra-grupo	(775.169)	(444.917)
Correcção das mais e menos valias na alienação de activos	-	-
Correcção das mais e menos valias na alienação de participações financeiras	1.299.702	249.969
Outros	279.690	-
Resultado consolidado do período	(7.185.892)	(11.926.827)

28.RESULTADO POR ACÇÃO

Os resultados por acção dos exercícios findos em 30 de Junho de 2014 e em 30 de Junho de 2013 foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	30 Junho 2014	30 Junho 2013
Resultados		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do período)	(7.361.621)	(11.929.132)
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por acção diluído	(7.361.621)	(11.929.132)
Número de acções		
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	246.190.249	248.046.518
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado liquido por acção diluído	246.190.249	248.046.518
Resultado por acção (básico e diluído):	(0,029902)	(0,048092)

29.INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

Nos períodos findos em 30 de Junho de 2014 e 2013 e 31 de Dezembro de 2013 foram identificados os seguintes segmentos:

- Turismo:
  - Resorts
  - Hotelaria
  - Fitness
  - Outros Turismo
- Energia
- Refrigeração e AVAC
- Outros Activos
  - Activos Imobiliários
  - Activos Financeiros
- Holding e Outras

Os contributos dos principais segmentos para a Demonstração de Resultados consolidada dos períodos findos em 30 de Junho de 2014 e de 2013 podem ser analisados como segue:

30 Junho 2014

Demonstração de resultados	Vendas	Prestações de serviços	Outros rendimentos e ganhos	**Total de rendimentos operacionais**	Cash-flow operacional (EBITDA)
Resorts	14.984.952	3.484.010	1.474.451	**19.943.413**	1.026.895
Hotelaria	23.723	5.571.585	195.154	**5.790.462**	(3.452.838)
Fitness	107.340	6.815.435	280.106	**7.202.881**	874.524
Outros Turismo	-	474.945	64.718	**539.663**	9.572
Proveitos intersegmentos	(65)	(1.642.703)	(411.232)	(2.054.000)	4.516
Total Turismo	**15.115.950**	**14.703.272**	**1.603.197**	**31.422.419**	**(1.537.331)**
Energia	**20.015.248**	**255.176**	**593.826**	**20.864.250**	**4.394.995**
Refrigeração e AVAC	**3.094.988**	**22.415.218**	**539.394**	**26.049.600**	**208.902**
Activos imobiliários	531.360	3.602.744	250.051	**4.384.155**	1.890.073
Activos financeiros	-	(73)	166	**93**	(124.006)
Proveitos intersegmentos	-	-	-	-	-
Total Outros activos	**531.360**	**3.602.671**	**250.217**	**4.384.248**	**1.766.067**
Holding e Outras	**-**	**3.111.305**	**41.986**	**3.153.291**	**(915.660)**
Operações descontinuadas	**1.544.053**	**233.322**	**169.038**	**1.946.413**	**(143.151)**
Proveitos entre os subgrupos	(557.726)	(6.486.770)	1.059.612	(5.984.884)	(5.478)
Consolidado	**39.743.873**	**37.834.194**	**4.257.270**	**81.835.337**	**3.768.344**

30 Junho 2013

Demonstração de resultados	Vendas	Prestações de serviços	Outros rendimentos e ganhos	**Total de rendimentos operacionais**	Cash-flow operacional (EBITDA)
Resorts	2.212.854	3.505.566	881.480	**6.599.900**	(734.727)
Hotelaria	29.184	5.324.901	259.372	**5.613.457**	(3.581.036)
Fitness	70.325	5.594.140	300.916	**5.965.381**	266.251
Outros Turismo	-	586.863	83.222	**670.085**	96.424
Proveitos intersegmentos	(376)	(1.730.224)	(417.741)	(2.148.341)	1.271
Total Turismo	**2.311.987**	**13.281.246**	**1.107.249**	**16.700.482**	**(3.951.817)**
Energia	**6.651.877**	**77.265**	**175.207**	**6.904.349**	**1.735.546**
Refrigeração e AVAC	**12.431.411**	**15.256.983**	**656.818**	**28.345.212**	**1.336.565**
Activos imobiliários	100.203	3.601.770	204.798	**3.906.771**	2.009.250
Activos financeiros	744	25.332	540.406	**566.482**	(126.244)
Proveitos intersegmentos	-	-	-	-	-
Total Outros activos	**100.947**	**3.627.102**	**745.204**	**4.473.253**	**1.883.006**
Holding e Outras	**-**	**2.790.728**	**87.663**	**2.878.391**	**(809.557)**
Operações descontinuadas	**2.576.033**	**2.544.957**	**392.344**	**5.513.334**	**(93.743)**
Proveitos entre os subgrupos	(939.805)	(6.112.307)	320.356	(6.731.756)	(4.969)
Consolidado	**23.132.450**	**31.465.974**	**3.484.841**	**58.083.265**	**95.031**

Os contributos dos principais segmentos de negócio para os Balanços consolidados dos períodos findos em 30 de Junho de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 podem ser analisados como segue:

30 Junho 2014

Balanço	Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis	Investimentos	Outros Ativos	Total do Activo	Total passivo	Investimento Técnico	Dívida Bruta	Dívida Líquida
Resorts	103.428.490	113.088	142.923.281	246.464.859	144.895.164	850.342	17.122.258	16.495.048
Hotelaria	666.098	7.998	11.610.476	12.284.572	22.703.785	104.375	96.410	7.533
Fitness	9.154.509	20.760	1.912.712	11.087.981	8.158.227	338.563	992.440	912.861
Outros Turismo	249.874	341.457	108.156.505	108.747.836	257.234.817	253.251	5.526	(11.941)
Ajustamentos intersegmento	-	-	(125.105.525)	(125.105.525)	(125.101.192)	-	-	-
Total Turismo	**113.498.971**	**483.303**	**139.497.449**	**253.479.723**	**307.890.801**	**1.546.532**	**18.216.635**	**17.403.502**
Energia	**26.053.754**	**79.852**	**20.389.402**	**46.523.008**	**46.525.389**	**776.950**	**11.077.809**	**8.701.038**
Refrigeração e AVAC	**639.736**	**152**	**47.954.191**	**48.594.079**	**16.329.499**	**180.950**	**1.443.025**	**540.543**
Activos Imobiliários	106.552.975	20.308.089	103.179.112	230.040.176	152.487.667	822.419	388	(1.435.664)
Activos Financeiros	3.568	15.479.457	42.441.547	57.924.572	17.551.530	-	-	(14.292)
Ajustamentos intersegmento	-	-	5.017.899	5.017.899	-	-	-	-
Total Outros Activos	**106.556.543**	**35.787.546**	**150.638.558**	**292.982.647**	**170.039.197**	**822.419**	**388**	**(1.449.956)**
Holding e Outras	**1.099.853**	**19.393.310**	**444.104.966**	**464.598.129**	**260.474.835**	**526.132**	**244.666.079**	**228.873.980**
Operações descontinuadas	**-**	**-**	**1.936.781**	**1.936.781**	**11.394.291**	**-**	**-**	**(68.103)**
Ajustamentos entre os subgrupos	**-**	**-**	**(445.631.039)**	**(445.631.039)**	**(456.640.775)**	**-**	**-**	**-**
Consolidado	**247.848.857**	**55.744.163**	**358.890.307**	**662.483.327**	**356.013.237**	**3.852.984**	**275.403.936**	**254.001.003**

31 Dezembro 2013

Balanço	Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis	Investimentos	Outros Ativos	Total do Activo	Total passivo	Investimento Técnico	Dívida Bruta	Dívida Líquida
Resorts	105.481.311	162.441	154.102.824	259.746.576	156.927.406	617.795	18.335.737	18.238.655
Hotelaria	1.075.954	7.647	11.789.571	12.873.172	24.015.098	173.498	277	(56.961)
Fitness	9.404.573	20.098	1.761.853	11.186.524	9.887.446	502.800	1.240.792	1.198.570
Outros Turismo	4.489	341.450	123.672.141	124.018.080	243.598.480	-	24.296	(6.689)
Ajustamentos intersegmento	-	-	(138.720.005)	(138.720.005)	(138.712.020)	-	-	-
Total Turismo	**115.966.327**	**531.637**	**152.606.384**	**269.104.348**	**295.716.410**	**1.294.093**	**19.601.101**	**19.373.576**
Energia	**21.611.730**	**2.546**	**7.349.632**	**28.963.908**	**25.241.374**	**4.541.284**	**10.539.415**	**10.535.939**
Refrigeração e AVAC	**374.001**	**13**	**46.312.512**	**46.686.526**	**15.481.189**	**38.657**	**767.756**	**430.279**
Activos Imobiliários	107.375.160	20.084.089	103.624.966	231.084.215	160.459.401	371.489	50.035	(1.062.597)
Activos Financeiros	234.843	12.366.945	50.785.054	63.386.842	20.803.840	159.677	455.459	283.541
Ajustamentos intersegmento	-	-	4.164.013	4.164.013	-	-	-	-
Total Outros Activos	**107.610.003**	**32.451.034**	**158.574.033**	**298.635.070**	**181.263.241**	**531.166**	**505.494**	**(779.056)**
Holding e Outras	**735.993**	**19.013.320**	**416.120.995**	**435.870.308**	**243.563.946**	**433.778**	**217.605.606**	**216.812.506**
Operações descontinuadas	**-**	**-**	**4.638.546**	**4.638.546**	**13.108.607**	**1.355**	**268**	**(351.566)**
Ajustamentos entre os subgrupos	**-**	**-**	**(450.462.288)**	**(450.462.288)**	**(454.098.688)**	**-**	**-**	**-**
Consolidado	**246.298.054**	**51.998.550**	**335.139.814**	**633.436.418**	**320.276.079**	**6.840.333**	**249.019.641**	**246.021.678**

O endividamento líquido da Holding pode ser analisado como segue:

	30 Junho 2014
Recursos	
Dívida ao Mercado	244.666.079
Disponibilidades	1.577
Endividamento Bancário Líquido	244.664.502
Outros Activos	7.711.864
Operações Tesouraria Obtidas	7.711.864
Total de Recursos	252.376.366
Aplicações	
Turismo	245.238.908
Outros Activos	143.484.052
Suprimentos e Op. Financ. Concedidos	388.722.960

30.EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos significativos após 30 de Junho de 2014 até esta data que necessitem ser divulgados.

31. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 31 de Julho de 2014.

O Conselho de Administração.

Belmiro Mendes de Azevedo

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Ivone Pinho Teixeira

Francisco de La Fuente Sánchez

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

30 JUNHO 2014

SONAE CAPITAL

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

BALANÇOS INDIVIDUAIS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Montantes expressos em euros)

ACTIVO	Notas	30 Junho 2014	31 Dezembro 2013
ACTIVOS NÃO CORRENTES:			
Activos fixos tangíveis		2.917	4.668
Investimentos financeiros	4	577.554.412	576.779.243
Activos por Impostos diferidos	7	2.416.568	407.059
Outros activos não correntes	5	155.717.195	153.051.695
Total de activos não correntes		735.691.092	730.242.665
ACTIVOS CORRENTES:			
Outros activos correntes	6	22.079.428	6.970.428
Caixa e equivalentes de caixa	8	15.784.638	786.250
Total de activos correntes		37.864.066	7.756.678
TOTAL DO ACTIVO		773.555.158	737.999.343
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital social	9	250.000.000	250.000.000
Acções próprias	9	(1.486.301)	(1.124.125)
Reservas legais	10	8.611.464	8.307.376
Outras reservas	10	293.493.001	287.715.325
Resultado líquido do período		19.449.049	6.081.764,41
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		570.067.213	550.980.341
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos bancários	11	57.082.369	66.148.229
Empréstimos obrigacionistas	11	51.957.485	9.999.265
Outros passivos não correntes		165.449	167.556
Passivos por Impostos diferidos	7	-	-
Total de passivos não correntes		109.205.303	76.315.050
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores		69.848	229.793
Empréstimos bancários	11	84.800.000	90.250.000
Outras dívidas a terceiros	12	7.713.840	18.798.082
Outros passivos correntes	13	1.698.954	1.426.077
Total de passivos correntes		94.282.642	110.703.952
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		773.555.158	737.999.343

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Ivone Pinho Teixeira

Francisco de La Fuente Sanchez

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS PERIODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013

(Montantes expressos em euros)

	Notas	30 Junho 2014	30 Junho 2013
Proveitos operacionais			
Outros proveitos operacionais		20.337	7.605
Total de proveitos operacionais		20.337	7.605
Custos operacionais			
Fornecimentos e serviços externos	14	(218.874)	(467.120)
Custos com o pessoal	15	(641.774)	(390.745)
Amortizações e depreciações		(1.750)	(583)
Outros custos operacionais		(11.714)	(24.948)
Total de custos operacionais		(874.112)	(883.397)
Resultados operacionais		(853.775)	(875.792)
Proveitos e ganhos financeiros	16	5.436.458	4.558.961
Custos e perdas financeiras	16	(5.238.040)	(4.666.805)
Resultados financeiros		198.418	(107.844)
Resultados relativos a investimentos	16	15.645.955	13.113.126
Resultado antes de impostos		14.990.598	12.129.490
Imposto sobre o rendimento	17	4.458.451	241.838
Resultado do período		19.449.049	12.371.328
Resultados por acção			
Básico e Diluído	18	0,079000	0,049875

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Ivone Pinho Teixeira

Francisco de La Fuente Sanchez

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013

(Montantes expressos em euros)

	2º Trimestre 2014 (Não auditado)	2º Trimestre 2013 (Não auditado)
Proveitos operacionais		
Outros proveitos operacionais	381	2.870
Total de proveitos operacionais	381	2.870
Custos operacionais		
Fornecimentos e serviços externos	(118.905)	(217.046)
Custos com o pessoal	(143.526)	(168.910)
Amortizações e depreciações	(874)	(583)
Outros custos operacionais	(3.050)	(15.065)
Total de custos operacionais	(266.355)	(401.604)
Resultados operacionais	(265.974)	(398.734)
Proveitos e ganhos financeiros	2.822.967	2.295.278
Custos e perdas financeiras	(2.692.799)	(2.405.497)
Resultados financeiros	130.168	(110.218)
Resultados relativos a investimentos	389.533	348.734
Resultado antes de impostos	253.727	(160.218)
Imposto sobre o rendimento	1.762.658	(139.053)
Resultado do período	2.016.385	(299.271)
Resultados por acção		
Básico e Diluído	0,008190	(0,001207)

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Ivone Pinho Teixeira

Francisco de La Fuente Sanchez

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DO RENDIMENTO INTEGRAL

PARA OS PERIODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013

(Montantes expressos em euros)

	30 Junho 2014	30 Junho 2013
Resultado líquido do período	19.449.049	12.371.328
Rubricas que posteriormente poderão ser reclassificados para Resultado Líquido:		
Variação nas reservas de conversão cambial	-	-
Participação em outro rendimento integral líquido de imposto relativo a associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial	-	-
Variação no justo valor dos activos disponíveis para venda	-	-
Variação no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa	-	-
Imposto relativo ás componentes do Outro rendimento integral	-	-
Outro rendimento integral do período	-	-
Total rendimento integral do período	19.449.049	12.371.328

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Ivone Pinho Teixeira

Francisco de La Fuente Sanchez

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DO RENDIMENTO INTEGRAL

PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013

(Montantes expressos em euros)

	2º Trimestre 2014 (Não auditado)	2º Trimestre 2013 (Não auditado)
Resultado líquido do período	2.016.385	(299.271)
Diferenças de conversão cambial	-	-
Participação em outro rendimento integral líquido de imposto relativo a associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial	-	-
Variação no justo valor dos activos disponíveis para venda	-	-
Variação no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa	-	-
Ganhos relativos a reavaliações de imobilizado	-	-
Imposto relativo às componentes do Outro rendimento integral	-	-
Outro rendimento integral do período	-	-
Total rendimento integral individual do período	2.016.385	(299.271)

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Ivone Pinho Teixeira

Francisco de La Fuente Sanchez

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PARA OS PERIODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013

(Montantes expressos em euros)

	Capital Social	Acções Próprias	Reservas Legais	Outras Reservas	Sub total	Resultado liquido do Período	Total do Capital Próprio
Saldo em 1 de Janeiro de 2013	250.000.000	(264.705)	8.307.376	288.710.416	297.017.792	(995.091)	545.757.996
Total rendimento integral individual do período	-	-	-	-	-	12.371.328	12.371.328
Aplicação do resultado individual de 2012							
Transferência para Outras reservas e resultados transitados	-	-	-	(995.091)	(995.091)	995.091	-
Aquisição/(Alienação) de acções próprias	-	(260.680)	-	-	-	-	(260.680)
Outros	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de Junho de 2013	250.000.000	(525.385)	8.307.376	287.715.325	296.022.701	12.371.328	557.868.645
Saldo em 1 de Janeiro de 2014	250.000.000	(1.124.125)	8.307.376	287.715.325	296.022.701 0	6.081.764	550.980.341
Total rendimento integral individual do período	-	-	-	-	-	19.449.049	19.449.049
Aplicação do resultado individual de 2013							
Transferência para Outras reservas e reservas legais	-	-	304.088	5.777.676	6.081.764	(6.081.764)	-
Aquisição/(Alienação) de acções próprias	-	(362.177)	-	-	-	-	(362.177)
Outros	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de Junho de 2014	250.000.000	(1.486.301)	8.611.464	293.493.001	302.104.465	19.449.049	570.067.213

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Ivone Pinho Teixeira

Francisco de La Fuente Sanchez

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERIODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013

(Montantes expressos em euros)

	Notas	30 Junho 2014	30 Junho 2013
ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Pagamentos a fornecedores		390.776	505.604
Pagamentos ao pessoal		508.624	356.601
Fluxo gerado pelas operações		(899.400)	(862.205)
Pagamento/recebimento imposto sobre o rendimento		1.227	510
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional		39.827	(428.236)
Fluxo das actividades operacionais [1]		(860.800)	(1.290.951)
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Juros e proveitos similares		4.979.203	5.051.185
Dividendos recebidos		14.870.786	12.355.245
Empréstimos concedidos		14.957.934	
		34.807.923	17.406.430
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangiveis		-	7.000
Empréstimos concedidos		29.714.614	13.200.200
		29.714.614	13.207.200
Fluxo das actividades investimento [2]		5.093.309	4.199.230
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Venda de acções (quotas) próprias		42.606	-
Empréstimos obtidos		42.500.000	17.200.000
		42.542.606	17.200.000
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e custos similares		5.687.638	4.498.402
Aquisição de acções (quotas) próprias		404.783	260.680
Empréstimos obtidos		25.684.306	15.486.500
		31.776.727	20.245.582
Fluxo das actividades de financiamento [3]		10.765.879	(3.045.582)
Variação de caixa e seus equivalentes [4] = [1]+[2]+[3]		14.998.388	(137.303)
Caixa e seus equivalentes no início do periodo	8	786.250	373.019
Caixa e seus equivalentes no fim do período	8	15.784.638	235.716

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Ivone Pinho Teixeira

Francisco de La Fuente Sanchez

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERIODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013

(Montantes expressos em euros)

	2º Trimestre 2014 (Não auditado)	2º Trimestre 2013 (Não auditado)
ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Pagamentos a fornecedores	114.626	229.088
Pagamentos ao pessoal	230.519	198.267
Fluxo gerado pelas operações	(345.145)	(427.354)
Pagamento/recebimento imposto sobre o rendimento	718	4
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	296.675	78.477
Fluxo das actividades operacionais [1]	(49.188)	(348.881)
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	-	-
Juros e proveitos similares	2.873	17
Dividendos recebidos	14.870.786	12.355.245
Outros	-	-
Empréstimos concedidos	14.957.934	(6.098.450)
	29.831.593	6.256.812
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	-	-
Activos fixos tangíveis	-	7.000
Empréstimos concedidos	30.160.254	7.996.200
	30.160.254	8.003.200
Fluxo das actividades investimento [2]	(328.661)	(1.746.388)
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Venda de acções (quotas) próprias	42.606	-
Empréstimos obtidos	30.950.000	10.250.000
	30.992.606	10.250.000
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e custos similares	3.643.843	2.607.373
Aquisição de acções (quotas) próprias	-	55.959
Empréstimos obtidos	11.748.506	5.361.000
	15.392.349	8.024.332
Fluxo das actividades de financiamento [3]	15.600.257	2.225.668
Variação de caixa e seus equivalentes [4] = [1]+[2]+[3]	15.222.408	130.399
Caixa e seus equivalentes no início do periodo	562.230	105.317
Caixa e seus equivalentes no fim do período	15.784.638	235.716

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Ivone Pinho Teixeira

Francisco de La Fuente Sanchez

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS
PARA O PERIODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2014
(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Sonae Capital, SGPS, SA ("Sociedade" ou "Sonae Capital") tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 3053, 4471-907 Maia, Portugal, e, foi constituída por escritura pública em 14 de Dezembro de 2007, na sequência do destaque da Sonae, SGPS, SA, na modalidade de cisão simples conforme previsto na alínea a) do artº 118º do Código das Sociedades Comerciais, da participação correspondente à totalidade do capital social da sociedade anteriormente designada Sonae Capital, SGPS, SA, actual SC, SGPS, SA.

De acordo com o permitido pelo Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de Julho, as demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro.

2. PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 30 de Junho de 2014.

Bases de apresentação

As demonstrações financeiras intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com o IAS 34 - "Relato Financeiro Intercalar".

Estas demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico, excepto para alguns instrumentos financeiros que se encontram registados ao justo valor.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas ou erros materiais de períodos anteriores.

4. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Em 30 de Junho de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 o detalhe dos Investimentos financeiros era o seguinte:

	30 Junho 2014	31 Dezembro 2013
Investimentos em empresas do grupo e associadas	584.195.526	584.195.526
Investimentos em outras empresas:		
Sonae RE - (0,04%)	1.200	1.200
Fundo Invest. Imob. Imosonae Dois - (0,001%)	2.546	2.546
	584.199.272	584.199.272
Perdas por imparidade acumuladas	(6.644.860)	(7.420.029)
	577.554.412	576.779.243

4.1 Investimentos em Empresas do Grupo e Associadas

Em 30 de Junho de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 o detalhe dos Investimentos em Empresas do Grupo e Associadas era o abaixo indicado.

Sociedade	30 Junho 2014			31 Dezembro 2013		
	% de detenção	Valor de Aquisição	Ajust. em Reservas	% de detenção	Valor de Aquisição	Ajust. em Reservas
SC, SGPS, SA	100,00	382.638.253	-	100,00	382.638.253	-
Spred, SGPS, SA	54,05	40.000.000	-	54,05	40.000.000	-
SC Assets, SGPS, SA	76,64	82.000.000	-	76,64	82.000.000	-
Sonae Turismo, SGPS, SA	23,08	37.500.000	-	23,08	37.500.000	-
Fundo Esp.Inv.Imo.Fec. WTC	59,57	42.057.273	-	59,57	42.057.273	-
Total		584.195.526	-		584.195.526	-

Os investimentos registados ao custo de aquisição correspondem a investimentos não negociados em mercados regulamentados e para os quais o justo valor não é fiavelmente estimável.

Os investimentos financeiros foram sujeitos em 2013 a testes de imparidade no sentido de aferir o justo valor dos mesmos, cujo cálculo teve em conta as avaliações externas obtidas do património imobiliário das participadas.

Em 30 de Junho de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 o detalhe das imparidades era o abaixo indicado.

	30 Junho 2014	31 Dezembro 2013
Fundo Esp.Inv.Imo.Fec. WTC	(144.860)	(920.029)
Sonae Turismo, SGPS, SA	(6.500.000)	(6.500.000)
	(6.644.860)	(7.420.029)

5. OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

Em 30 de Junho de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 o detalhe dos Outros Activos Não Correntes era o seguinte:

	30 Junho 2014	31 Dezembro 2013
Empréstimos concedidos a empresas do grupo:		
SC, SGPS, SA	116.349.218	121.338.653
SC Assets, SGPS, SA	39.367.977	31.713.043
	155.717.195	153.051.695

Não existiam activos vencidos ou em imparidade em 30 de Junho de 2014. O justo valor dos empréstimos concedidos a empresas do Grupo é, genericamente, similar ao seu valor contabilístico.

Estes empréstimos concedidos a empresas do grupo, vencem juros a taxas de mercado, e são exigíveis num prazo superior a 1 ano.

6. OUTROS ACTIVOS CORRENTES

Em 30 de Junho de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 o detalhe dos Outros Activos Correntes era o seguinte:

	30 Junho 2014	31 Dezembro 2013
Empresas do grupo - Operações financeiras:		
SC, SGPS, SA	8.122.260	232.300
SC Assets SGPS, SA	4.528.720	327.500
Estado e Outros entes públicos	3.384.691	847.476
Outros Devedores	55.033	81.727
Acréscimos de proveitos	5.439.714	4.984.735
Custos diferidos	549.010	496.690
	22.079.428	6.970.428

As operações financeiras concedidas a empresas do grupo, vencem juros a taxas de mercado, e são exigíveis num prazo inferior a 1 ano.

O montante registado na rubrica acréscimos de proveitos inclui 5.437.647 euros relativos a juros de empréstimos concedidos a participadas.

Na rubrica Custos diferidos incluem 506.434 euros relativos a comissões bancárias.

7. IMPOSTOS DIFERIDOS

O detalhe dos Activos e Passivos por impostos diferidos em 30 de Junho de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

	Activos por impostos diferidos		Passivo por impostos diferidos	
	30 Junho 2014	31 Dezembro 2013	30 Junho 2014	31 Dezembro 2013
Prejuízos fiscais reportáveis	2.416.568	407.059	-	-

O movimento ocorrido nos activos e passivos por impostos diferidos nos períodos findos em 30 de Junho de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 foi como segue:

	Activos por impostos diferidos		Passivo por impostos diferidos	
	30 Junho 2014	31 Dezembro 2013	30 Junho 2014	31 Dezembro 2013
Saldo inicial	407.059	429.213	-	778
Efeito em resultados (Nota 17):				
Prejuízos fiscais reportáveis	2.009.509	12.108	-	-
Outros	-	(34.262)	-	(778)
Efeito em reservas:	-	-	-	-
Saldo final	2.416.568	407.059	-	-

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Junho de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 o detalhe de Caixa e Equivalentes de Caixa era o seguinte:

	30 Junho 2014	31 Dezembro 2013
Caixa	4	1.004
Depósitos bancários	15.784.634	785.247
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	15.784.638	786.250
Descobertos Bancários	-	-
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	15.784.638	786.250

9. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de Junho de 2014 o Capital Social está representado por 250.000.000 de acções ordinárias escriturais, com o valor nominal unitário de 1 euro.

No período findo em 30 de Junho de 2014, a sociedade adquiriu em bolsa 1.034.500 acções próprias, representativas de 0,4138% do capital social, pelo montante global de 404.782,67 euros, e alienou 85.212 acções pelo montante global de 42.606 euros. Em 30 de Junho de 2014 o total de acções próprias detidas pela sociedade é de 6.068.850, representativas de 2,428% do capital social.

10. RESERVAS

Em 30 de Junho de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 o detalhe de Outras Reservas era o seguinte:

	30 Junho 2014	31 Dezembro 2013
Reservas livres	159.368.447	153.952.948
Reserva - cisão	132.638.252	132.638.252
Reserva - acções próprias	1.486.301	1.124.125
	293.493.001	287.715.325

O valor global da reserva de cisão (Nota 1), corresponde ao diferencial entre o valor contabilístico da participação na SC, SGPS, SA (382.638.252 euros) que foi destacado da Sonae, SGPS, SA para a Sociedade e o valor do capital social da Sociedade (250.000.000 euros) a qual é equiparável a Reserva Legal pelo que, de acordo com o Código das Sociedades Comerciais, não pode ser objecto de distribuição aos accionistas a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos acumulados, depois de esgotadas as outras reservas, ou pode ser incorporada em capital.

Reserva Legal: De acordo com a legislação em vigor, pelo menos 5% do resultado liquido anual se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital social. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital. Em 30 de Junho de 2014 o valor desta rubrica ascende a 8.611.464 Euros.

11. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Junho de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 estavam incluídos nesta rubrica os seguintes empréstimos:

		30 Junho 2014		31 Dezembro 2013	
		Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários					
Sonae Capital SGPS - papel comercial	a)	58.050.000	-	75.000.000	-
Sonae Capital SGPS - papel comercial	d)	8.250.000	-	8.250.000	-
Sonae Capital SGPS - papel comercial	b)	-	4.000.000	-	12.650.000
Sonae Capital SGPS - papel comercial	c)	-	30.000.000	-	30.000.000
Sonae Capital SGPS	e)	7.000.000	17.000.000	7.000.000	24.000.000
Sonae Capital SGPS - papel comercial	g)	3.500.000	6.500.000	-	-
Sonae Capital SGPS - papel comercial	i)	8.000.000	-	-	-
Custos de emissão ainda não amortizados		-	(417.631)	-	(501.771)
		84.800.000	57.082.369	90.250.000	66.148.229
Descobertos bancários (Nota 8)		-	-	-	-
		84.800.000	57.082.369	90.250.000	66.148.229
Empréstimos por Obrigações					
Obrigações Sonae Capital 2011/2016	f)	-	10.000.000	-	10.000.000
Obrigações Sonae Capital 2014/2019	h)	-	42.500.000	-	-
Custos de emissão ainda não amortizados		-	(542.515)	-	(735)
		-	51.957.485	-	9.999.265
		84.800.000	109.039.854	90.250.000	76.147.494

a) Programa de emissões de títulos de papel comercial de curto prazo lançado em 28 de Março de 2008 e válido por um período de 10 anos, podendo ser prorrogado por iniciativa da Sonae Capital. Emissões colocadas junto de investidores e/ou instituições financeiras suportadas por linhas de crédito *committed* de prazos entre 6 meses e um ano, contratadas junto de bancos de relacionamento;

b) Programa de emissão de títulos de papel comercial, com garantia de subscrição, iniciado em 31 de Março de 2011 e válido até Agosto de 2018. Salvo se ocorrer o reembolso antecipado ao abrigo dos termos "Call/Put Option" prevista no contrato em Agosto de 2016. Como garantia deste empréstimo foi constituída hipoteca sobre imóveis;

c) Programa de emissão de títulos de papel comercial com garantia de subscrição, iniciado em 27 de Dezembro de 2012 e válido até Dezembro de 2017;

d) Programa de emissões de títulos de papel comercial, com garantia de subscrição, iniciado em 31 de Dezembro de 2013 com renovações anuais até 3 anos;

e) Empréstimo bancário garantido por hipoteca sobre imóveis, iniciado em 2 de Junho de 2011 válido por um período de 6 anos com amortizações anuais;

f) Empréstimo obrigacionista Sonae Capital SGPS – 2011/2016 reembolsável ao fim de 5 anos numa única prestação em 17 de Janeiro de 2016. As obrigações vencem juros semestralmente.

g) Programa de emissões de títulos de papel comercial, com garantia de subscrição, iniciado em 07 de Maio de 2014, válido por um período de 3 anos, com amortizações semestrais.

h) Empréstimo obrigacionista Sonae Capital SGPS – 2014/2019 reembolsável ao fim de 5 anos numa única prestação em 28/Maio/2019. As obrigações vencem juros semestralmente.

i) Programa de emissão de títulos de papel comercial de curto prazo, com garantia de subscrição, iniciado em 17 de Fevereiro de 2011 e válido por um ano, sendo automaticamente prorrogável por sucessivos e iguais períodos até ao máximo de 5 anos

A taxa de juro dos empréstimos bancários e obrigacionistas em vigor a 30 de Junho de 2014 era em média cerca de 4,227%

Os empréstimos bancários mencionados vencem juros a taxas de mercado indexadas à Euribor do respectivo prazo de cada emissão.

No caso de alguma instituição Bancária ou investidor titular de papel comercial emitido não renovar, nas datas de vencimento, as respectivas tomadas, o Grupo dispõe linhas de crédito disponíveis para fazer face a essas não renovações.

Não existem instrumentos derivados.

12. OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

Em 30 de Junho de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 o detalhe destas rubricas era o seguinte:

	30 Junho 2014	31 Dezembro 2013
Outras dívidas a terceiros		
Empresas do grupo - Operações financeiras:		
Spred, SGPS, SA	7.711.864	18.796.170
Outros credores diversos	1.976	1.912
	7.713.840	18.798.082

Os empréstimos recebidos de empresas do grupo, vencem juros a taxas de mercado, e são exigíveis num prazo inferior a 1 ano.

13. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de Junho de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 o detalhe destas rubricas era o seguinte:

	30 Junho 2014	31 Dezembro 2013
Outros passivos correntes		
Estado e Outros entes públicos	135.047	80.830
Acréscimos de custos:		
Remunerações a liquidar	360.952	235.119
Juros a liquidar	1.147.550	1.101.139
Outros acréscimos de custos	54.751	4.410
Proveitos diferidos	654	4.578
	1.698.954	1.426.077

14. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 30 de Junho de 2014 e em 30 de Junho de 2013 o detalhe de Fornecimentos e Serviços Externos era o seguinte:

	30 Junho 2014	30 Junho 2013
Rendas e alugueres	23.249	18.737
Seguros	25.750	22.693
Deslocações e estadas	12.384	12.373
Trabalhos especializados	132.010	401.662
Outros fornecimentos e serviços	25.480	11.654
	218.874	467.120

15. CUSTOS COM O PESSOAL

Em 30 de Junho de 2014 e em 30 de Junho de 2013 o detalhe dos Custos com o Pessoal era o seguinte:

	30 Junho 2014	30 Junho 2013
Remunerações dos orgãos sociais	562.016	331.474
Encargos sobre remunerações	64.682	28.924
Outros custos com o pessoal	15.075	30.346
	641.774	390.745

16. RESULTADOS FINANCEIROS E RESULTADOS RELATIVOS A INVESTIMENTOS

Em 30 de Junho de 2014 e em 30 de Junho de 2013, o detalhe dos Resultados Financeiros e dos Resultados Relativos a Investimentos era o seguinte:

	30 Junho 2014	30 Junho 2013
Custos e perdas financeiras		
Juros suportados:		
Relativos a empréstimos bancários	(3.422.320)	(3.582.898)
Relativos a obrigações não convertíveis	(416.208)	(239.003)
Outros	(29.032)	(54.642)
Outros custos e perdas financeiras	(1.370.481)	(790.261)
	(5.238.040)	(4.666.805)
Proveitos e ganhos financeiros		
Juros obtidos	5.436.458	4.558.961
	5.436.458	4.558.961
Resultados financeiros	198.418	(107.844)
Reversão e perdas imp. investimentos financeiros (Nota 4.1)	775.169	757.881
Dividendos obtidos	14.870.786	12.355.245
Outros rendimentos e ganhos financeiros		
Resultados relativos a investimentos	15.645.955	13.113.126

Em 30 de Junho de 2014 o montante de dividendos obtidos respeita a dividendos distribuídos pelas seguintes participadas:

SC ASSETS, SGPS, SA	2.184.535
SC, SGPS, SA	11.576.947
SPRED, SGPS, SA	1.109.304
	14.870.786

17. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Em 30 de Junho de 2014 e em 30 de Junho de 2013 o detalhe do Imposto sobre o rendimento era o seguinte:

	30 Junho 2014	30 Junho 2013
Imposto corrente	(87.045)	(4.162)
Imposto diferido	4.545.496	246.000
	4.458.451	241.838

18. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção dos períodos findos em 30 de Junho de 2014 e de 2013 foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	30 Junho 2014	30 Junho 2013
Resultados		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do exercício)	19.449.049	12.371.328
Efeito das acções potenciais	-	-
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	19.449.049	12.371.328
Número de acções		
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico e dluído	246.190.249	248.046.518
Resultado por acção (básico e diluído)	0,079000	0,049875

19. CUMPRIMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS

Artº 5º nº 4 do Decreto-Lei nº 495/88 de 30 de Dezembro, aditado pelo artº 1º do Decreto-Lei nº 318/94 de 24 de Dezembro:

Durante o período findo em 30 de Junho de 2014 foram celebrados contractos de suprimentos com as empresas SC Assets SGPS, SA e SC SGPS, SA.

Durante o período findo em 30 de Junho de 2014 foi celebrado contrato de operações financeiras com a empresa Spred SGPS, SA.

As respectivas posições credoras em 30 de Junho de 2014 são as seguintes:

Suprimentos e Operações Financeiras Concedidas

Empresas	Saldo Final
SC, SGPS, SA	124.471.478
SC Assets, SGPS, SA	43.896.697
	168.368.175

As respectivas posições devedoras em 30 de Junho de 2014 são as seguintes:

Operações Financeiras Obtidas

Empresas	Saldo Final
Spred, SGPS, SA	7.711.864
	7.711.864

20. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos significativos após 30 de Junho de 2014 até esta data que necessitem ser divulgados.

21. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 31 de Julho de 2014.

O Técnico Oficial de Contas	O Conselho de Administração
João Manuel Morais Pereira Russo	Belmiro Mendes de Azevedo
	Maria Cláudia Teixeira de Azevedo
	Álvaro Carmona e Costa Portela
	Ivone Pinho Teixeira
	Francisco de La Fuente Sanchez
	Paulo José Jubilado Soares de Pinho

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA

30 JUNHO 2014

SONAE CAPITAL

Sonae Capital, SGPS, SA
Sociedade Aberta

Lugar do Espido, Via Norte
Apartado 3053 – 4471-937 Maia
Portugal

T (+351) 22 010 79 03
F (+351) 22 010 79 35
www.sonaecapital.pt

Capital Social 250.000.000 euros
CRC Maia (matrícula nº 508 276 756)
Pessoa colectiva nº 508 276 756

Relatório de Revisão Limitada elaborado por Auditor Registado na CMVM sobre a Informação Semestral Consolidada

Introdução

1 Nos termos do Código dos Valores Mobiliários (CVM), apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a informação consolidada do período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, da Sonae Capital, SGPS, S.A., incluída: no Relatório de gestão, no Balanço consolidado que evidencia um total de 662,483,327 euros e um total de capital próprio de 306,470,090 euros, o qual inclui interesses não controlados de 9,069,540 euros e um resultado líquido negativo de 7,361,621 euros, na Demonstração consolidada dos resultados por naturezas, na Demonstração consolidada do rendimento integral, na Demonstração consolidada das alterações no capital próprio e na Demonstração consolidada de fluxos de caixa do período findo naquela data, e no correspondente Anexo.

2 As quantias das demonstrações financeiras consolidadas, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos.

Responsabilidades

3 É da responsabilidade do Conselho de Administração: (a) a preparação de informação financeira consolidada que apresente de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação, o resultado consolidado e o rendimento integral consolidado das suas operações, as variações no capital próprio consolidado e os fluxos consolidados de caixa; (b) que a informação financeira histórica seja preparada em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia e que seja completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita, conforme exigido pelo CVM; (c) a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (d) a manutenção de sistemas de controlo interno apropriados; e (e) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua atividade, posição financeira ou resultados.

4 A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, atual, clara, objetiva, lícita conforme exigido pelo CVM, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

5 O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida não contém distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Técnicas e Diretrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu: (a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicação, ou não, do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira; (v) se a informação financeira consolidada é completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita; e (b) em testes substantivos às transações não usuais de grande significado.

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
o'Porto Bessa Leite Complex, Rua António Bessa Leite, 1430 - 5º, 4150-074 Porto, Portugal
Tel +351 225 433 000 Fax +351 225 433 499, www.pwc.pt
Matriculada na CRC sob o NUPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 9077

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal

6 O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira consolidada constante do Relatório de gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.

7 Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre a informação semestral.

Parecer

8 Com base no trabalho efetuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira consolidada do período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 contém distorções materialmente relevantes que afetem a sua conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia e que não seja completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita.

Relato sobre outros requisitos

9 Com base no nosso trabalho, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira consolidada constante do Relatório de gestão não é concordante com a informação financeira consolidada do período.

31 de julho de 2014

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Inscrita na Comissão de Valores Mobiliários sob o nº 9077
representada por:

Hermínio António Paulos Afonso, R.O.C.

Relatório de Revisão Limitada elaborado por Auditor Registado na CMVM sobre a Informação Semestral

Introdução

1 Nos termos do Código dos Valores Mobiliários (CVM), apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a informação do período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, da Sonae Capital, SGPS, S.A., incluída: no Relatório de gestão, no Balanço que evidencia um total de 773.555.158 euros e um total de capital próprio de 570.067.213 euros, incluindo um resultado líquido de 19.449.049 euros, na Demonstração dos resultados por naturezas, na Demonstração do rendimento integral, na Demonstração das alterações no capital próprio e na Demonstração de fluxos de caixa do período findo naquela data, e no correspondente Anexo.

2 As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos.

Responsabilidades

3 É da responsabilidade do Conselho de Administração: (a) a informação financeira histórica, preparada em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia e que seja completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita, conforme exigido pelo CVM; (b) a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua atividade, posição financeira ou resultados.

4 A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, atual, clara, objetiva, lícita conforme exigido pelo CVM, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

5 O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida não contém distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu: (a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicação, ou não, do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira; (v) se a informação financeira é completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita; e (b) em testes substantivos às transações não usuais de grande significado.

6 O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
o'Porto Bessa Leite Complex, Rua António Bessa Leite, 1430 - 5º, 4150-074 Porto, Portugal
Tel +351 225 433 000 Fax +351 225 433 499, www.pwc.pt
Matriculada na CRC sob o NUPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 9077

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal

7 Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre a informação semestral.

Parecer

8 Com base no trabalho efetuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 contém distorções materialmente relevantes que afetem a sua conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia e que não seja completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita.

Relato sobre outros requisitos

9 Com base no nosso trabalho, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação constante do Relatório de gestão não é concordante com a informação financeira do período.

31 de julho de 2014

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Inscrita na Comissão de Valores Mobiliários sob o nº 9077
representada por:

Hermínio António Paulos Afonso, R.O.C.